TEXTO NA 6.a PAGINA

AGRESSÕES, CUSPARADAS, GARRAFADAS E OUTRAS CENAS LAMENTAVEIS EM BAURU

MARIO VIANA DERROTOU O CORINTIANS!...

O conhecido arbitro carioca, até o fim do campeonato, estará na lista negra de todos os clubes. São Paulo e Portuguesa de Desportos não o querem ver... nem pintado. Agora é o Corintians, ou melhor, foi o Corintians a vitima da "cegueira" desse arbitro. Nada menos de 3 erros capitais, decisivos, teve Mario Viana: o gol que deu e não entrou (3.o do XV), a falta que não existiu e foi mandada cobrar duas vezes (2.o gol do XV) e o penal de Almir, visivel, que o ex n.o 1 mandou atirar de fora da area. Isto para não falar no gol de abertura do XV, de autoria de Nestor, com a bola chocando-se na mão do atacante. Enfim, uma serie de erros clamorosos, que bem demonstram como o futebol paulista está empregando mal... 22.000 cruzeiros mensais (exclusive as despesas de estada e transportes). Foi uma calamidade em Jaú Mario Viana! Como o vem sendo nas grandes pelejas, pois, até agora, só tem deixado claro que não possui mais categoria a não ser... para a Segunda Divisão. Mais uma arbitragem facciosa e mais um caso no campeonato! Como terminará o certame?

SENVERGONHICE INCONCEBIVEL!

O PASSE DE TOMAZZI E MAIS 100.000 CRUZEIROS PELOS PONTOS DE UM JOGO

A desmoralizante atitude do sr. Gabino de Souza, ex-presidente do Noroeste, no ano passado, quando fez a escabrosa proposta de 300 mil cruzeiros à Portuguesa de Desportos para que esta perdesse o jogo, no Pacaembu (que afinal perdeu mesmo) parece que será repetida este ano entre os mesmos protagonistas. Pelo menos, nossa reportagem ouviu coisas incriveis em Bauru que bem refletem a caotica situação moral a que chegou o profissionalismo em São Paulo. Tudo por culpa dos maus dirigentes, de homens que não conhecem o que seja envergonhar-se dos piores atos. Dizia-se, por exemplo, domingo, em Bauru, sem a menor discreção, com o deslavado cinismo peculiar às criaturas mal formadas, que o jogo contra a Portuguesa de Desportos já está ganho! Sim, meus senhores, isso mesmo foi dito lá por pessoas de responsabilidade do Noroeste, diretores, conselheiros, associados, etc. Segundo os bauruenses o acordo firmado com a Portuguesa de Desportos é o seguinte: o Noroeste dará o passe de Tomazzi ao clube luso recebendo em troca os dois preciosos pontos mais 100.000 cruzeiros!!! Leiam e pasmem! Até um jornal local chegou a veicular a delituosa e inconcebivel transação. Em Bauru ninguem ignora o fato, tal a intensidade dos comentarios, a senvergonhice de certos dirigentes... Ao MUNDO ESPORTIVO só cabe uma atitude: queremos saber se os mentores lusos sabem dos desonestos propositos do Noroeste, se foram procurados para essa desmoralizante transação.

R. MONTEIRO S/A

RIBAMAR - O CRAQUE DA RODADA - (Na pag. 4)

O "SCRATCH" QUE NÃO EXISTE

Afinal, qual é a seleção do Brasil? Ultimamente, é com a maior facilidade, com a maior sem cerimonia, que se formam equipes em São Paulo e Rio de Janeiro, rotulando-as de "scratch do Brasil". Os jogos vão se sucedendo e com eles as decepções, porque, na realidade, a Confederação Brasileira de Desportos, ao inves de criar mentalidade de "gente grande", continua pensando que o futebol nacional pode ser representado por qualquer quadro que vista a camisa da entidade. Um erro, sem a menor duvida, um enorme erro. Seleção é um caso muito serio em outro pais, aqui é joguete, é brincadeiras. Tivemos as experiencias das duas Taças internacionais contra Chile e Paraguai, que causaram não poucas decepções. Mas a Confederação, atraves de seus dirigentes, não se emenda mesmo. Já está pensando, ou, melhor dizendo, já organizou os planos para o Sul Americano Extra de Montevideu e o II Panamericano do Mexico. Mais uma vez os selecionados serão desmembrados, em prejuizo logico do nosso renome esportivo, embora isto não queira dizer depreciação dos elementos que serão convocados. Tão somente entendemos que seleção é seleção. O proprio nome está dizendo. Representa a força maxima de um pais numa competição. No Brasil, porem, pensa-se completamente diferente. E ainda querem trazer para treinamento jogadores de 5 ou 6 Estados, empurrando tudo na mão do tecnico, como se este pudesse fazer milagres. Lá fora, ninguem dira que foi o "scratch" C ou D que compareceu. A C. B. D. não interessa seguir o exemplo dos hungaros, que mantém a equipe e colhem grandes triunfos.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Nós arremedamos em materia de selecionado. E muito mal, pessimamente. Por isso é que nossas equipes de clube obtém sucesso no Velho Mundo. Porque a maquina está formada, há um certo entrosamento. Depois de um campeonato paulista ou carioca, as agremiações excursionam com estrutura e conjunto, enquanto, no caso dos "scratchs", tudo sendo feito como é, ao sabor da maré, não poderiamos mesmo colher melhores resultados. E o pior é que não adianta falar, não adianta esclarecer, exemplificar. Os homens da Confederação são cegos, surdos e mudos. O que se pode esperar, assim?

Se há necessidade de um "selecionado permanente", que seja mesmo um selecionado do Brasil que nos represente lá fora ou aqui dentro. De nada podem adiantar essas ideias salvadoras, destinadas a atender interesses outros que não os verdadeiros do Brasil futebolistico.

Quais as conclusões que foram tiradas das Taças "O'Higgins" e "Osvaldo Cruz"? Praticamente, positivamente, nenhuma! Mas a teimosia da entidade impera. Seria muito melhor, mais inteligente, mais racional, que ficassemos de fora daqueles torneios de Montevideu e Mexico, treinando, excursionando aos Estados, com a equipe que irá a Europa. Ou então que unicamente se fosse a uma daquelas competições, mas com a força maxima, que estaria assim ganhando solidez, tarimba, entrosamento, para os prelios no continente europeu. Depois, quando os insucessos começarem a chegar, a culpa será... dos juizes. Desde que futebol é futebol no Brasil, os erros são os mesmos, as "vitimas" ou culpados, sempre os mesmos, os mr. Ellis!

Este é o panorama nacional em materia de seleções. As camisas amarelas da Confederação voam de um lugar a outro com espantosa facilidade e até hoje, fim de ano, mais proximos ainda dos cotejos internacionais, ainda não se sabe o que pensa a C. B. D. Se é que pensa!

Serviço Secreto

Nossos preclaros leitores não ignoram que a rodada de domingo inclinou a balança totalmente para o lado do Santos F.C., na luta pelo titulo, apesar do próximo adversário do Santos chama-se XV de Jaú e o palco da peleja ser Jaú... Ora os festejos pelo triunfo santista foram espetaculares em Santos, e se quisessemos reproduzir todos os telegramas de felicitações que foram enviados ao clube de Vila Belmiro, precisariamos de uma edição especial do MUNDO ESPORTIVO. Portanto, deixemos de lado a euforia do Santos...

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TRINDADE A FALCÃO — "Arre pt Puxa vida pt Caramba pt Não compreendo como Federação gasta dinheiro com Mario Viana pt Homem apita jogos nosso com gaiola pé de cabra na mão pt Oxala Corintians tivesse fundado nova Federação por ocasião das brigas com Fruguielle pt".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Sinto muito pt Mario Viana muito comprecido pt Só ele quer ter cartas pt Quando vê clube com muito cartaz mete a mão no seu bolso pt Próximo ano não renovaremos contrato".

O presidente Trindade recebeu três telegramas, do presidente do Palmeiras, do São Paulo e do Santos. Os telegramas eram gozativos, insinuando que agora o Corintians sabe o que é ser furtado. E todos terminavam com a mesma pergunta: "Como é, gostou?". Diz Trindade que faltam algumas rodadas ainda e que ri melhor quem ri por ultimo. (Nesse caso quem ri melhor é o Jabaquara...)

— O —

DE CICERO POMPEU A MARCEL KLASZCO — "Exija severas medidas a fim evitar que nosso time passe a ser conhecido por Montanha Russa devido altos e baixos pt Sica exemplo do Palmeiras se fôr necessario".

Nosso espião Petrioschi averiguou que o presidente tricolor está impressionado com o fato de o Palmeiras estar à frente do São Paulo na classificação. Dai a advertencia a Marcel. Alô, juvenis do São Paulo!!! Alô!!! Vem vindo aí a chance para vocês! Não a percam!

— O —

DE MARIO BENI A PAPAI NOEL — "Veneravel velhinho de barbas brancas minhas cordiais saudações pt Tendo em vista magnifico comportamento meus filhinhos esmeraldinos tomo liberdade pedir V.S. que seja prodigo noite de Natal na entrega brinquedos pt Faustino quer patinete pt Fernando quer automovel de bombeiros pt Renatinho quer aviãozinho de pedal pt Rogo sua maior boa vontade para excelentes meninos Parque Antartica pt Para mim Papai Noel pode trazer titulo 1955 pt Impossivel maior premio pt Deixarei meu sapatinho peitoril janela pt Até logo pt".

— O —

DE UM MEDICO SUISSO À PORTUGUESA — "Assisti pela primeira vez a uma partida de futebol do time dos senhores domingo contra Palmeiras pt Fiquei impressionado com extrema debilidade craque Edmur exemplo tipico de individuo picado por mosca do sono pt Peço licença para fazer um estudo referido jogador para bem toda humanidade pt Queiram responder com urgência pt".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Faça qualquer coisa pt Livre-nos deste cara chato pt".

— O —

Brandão, depois do jogo estava furioso. Apanhar de cinco do XV de Jaú é coisa séria, mesmo que tenham sido assinalados quatro tentos para diminuir o amargor da derrota. Mas Trindade estava mais furioso ainda. Andava de um lado para outro. Ninguem se atrevia a perguntar-lhe coisa alguma, naquele estado de nervos. Mas nosso espião Xereta não tem medo de caretas e aproximou-se:

— Está zangado?

— Estou!

— Contra quem?

— Contra mim mesmo!

— Por que?...

— Por que? Porque deveria ter mandado o time de bola ao cesto a Jaú, ora essa! Faz sete anos que não perde!!!!

— O —

Nestor foi o heroi do XV contra o Corintians. Mas ser heroi tambem tem seu lado negativo, perigoso. Bisbilheta descobriu, com sua argucia modelar, que um capitalista corintiano residente em Jaú contratou os serviços de três matadores profissionais que receberam a incumbencia de riscar o nome do rapaz do livro dos vivos. A não ser que ele aceite a proposta de defender as cores do Corintians na próxima temporada, solução menos sanguinaria e talvez mais conveniente para o campeão, que tem Carbones no time.

— O —

Helvio marcou um gol contra em Baurú. Athié, no vestiario, estava preocupado após o jogo. Falava com Lula:

— Ele não acertaria de centro-avante?

— Não tem qualidades para o posto.

— Mas pelo menos estaria longe do nosso gol, ora!

Gusmanovitch ouviu e registrou.

— O —

"Serviço Secreto" informa em absoluta primeira mão, mão mão unica e contra-mão que o cap. Rafael Oberdan de Nicola está estudando desde já a saida para a questão "rebaixamento" do São Bento, se ele se concretizar. O habil dirigente está mexendo os pauzinhos para desmanchar a fusão com o São Caetano, voltando como Comercial à Primeira Divisão e deixando, a titulo de indenização, o Estadio Anacleto Campanella para o São Caetano.

— O —

Naturalmente isto apenas acontecerá se o São Bento fôr um dos dois ultimos colocados ou se o rebaixamento funcionar na próxima temporada. Porque "Serviço Secreto" sabe que há 90% de probabilidades que o próximo certame paulista seja disputado por vinte clubes.

— O —

Zezinho e Augusto conheceram-se domingo em Campinas e encheram-se de simpatias um pelo outro. Ao certificarem que os dois pregavam depois de trinta minutos de futebol, decidiram reunir-se após o jogo para discutir os estatutos do "Clube dos Gravatas-Vermelhas".

— O —

Oh, vergonha das vergonhas! Oh, vergonha das vergonhas! A Portuguesa de Desportos recebeu uma proposta de fusão! E quem a enviou foi a A. A. Piraçununguense! O oficio dizia o seguinte:

"Ilmo. Sr. Presidente da A.F. de Desportos:

Vimos pela presente oferecer torcida e estadio aos senhores em troca do time de futebol. Estudem a proposta".

Maximos

MAIOR ERRO — O Corintians conseguiu diminuir a diferença para 4 a 3, quando Jansen cerrou pela ponta e centrou. Cardoso apareceu e quis emendar completamente livre, furando espetacularmente, bem proximo da meta de Inocencio. Na recarga, o XV desceu e...

FALHA MAIS CLAMOROSA — Olavo teve que fazer falta em Nestor. A barreira foi formada. Porem, deixaram uma brecha pela esquerda. O proprio Nestor correu e... gol do XV. Os corintianos pareceram atordoados e não souberam fazer a parede, em frente a Gilmar.

GOL MAIS ESPETACULAR — Ribamar recebeu a bola no centro do campo e partiu para o campo adversario. Passou alguns contrarios e, de entrada, atirou com violencia. Não adiantou o vôo de Gilmar, era o quarto gol dos jauenses, quando passava 1 minuto do tempo regulamentar.

MAIS BELO GOL — Ocorreu em Baurú. A bola foi de Ramiro para Altevinho, que levantou para a area. Na descida Del Vecchio apanhou-a e emendou, direto para as redes de Gavilan. Um gol belissimo.

CHUTE MAIS ERRADO — Instantes finais do prelio de Campinas. Vilalobos fez um passe a Cesar, sob medida. E ficou frente a frente a Poy. Emendou e... mandou pela linha de fundo, perdendo o gol.

MAIS BELA CABEÇADA — Escanteio a favor do São Paulo, cobrado pela direita. Quando a pelota desceu na area, Zezinho saltou, movimentou todo o corpo no ar e meteu a testa. Direto para as redes.

CHUTE MAIS PERIGOSO — Ataque do Santos em Baurú. A pelota ficou entre Pagão e Del Vecchio, mas este adiantou-se e arrematou. Gavilan pareceu esquecido do futebol, mas teve tempo de voar e manusar a escanteio, quando parecia certo o gol. Tiro encoberto, perigosissimo.

MAIOR AZAR — Atacaram os corintianos, no segundo tempo, trocaram a bola Paulo e Goiano. Finalmente, sobra a pelota para o centro medio, que da entrada da area arremata alto, visando o angulo. Mas o balão raspou o poste, com Inocencio caido, longe da bola. Azar!

MAIOR AFOBAÇÃO — Ataque do Guarani e Turcão, afobadamente, entra com violencia sobre Vilalobos, dentro da area. O juiz marca o penal, que é cobrado por Dalmo, empatando o jogo.

MAIOR OPORTUNIDADE — Atacava a Portuguesa, logo no inicio do prelio. Lierte centrou alto da direita. Laercio falhou propiciando a Airton uma excelente cabeçada. A bola ia entrando no gol, quando encontrou Fiume em baixo dos paus para salvar de cabeça.

MAIOR BURRADA — Fé-la Humberto. O avante esmeraldino recebeu o couro e passou por Brandãozinho, caminhando para a area lusa. Quando aproximou-se do bico da area pequena, sofreu combate de Reinaldo. Em vez de cruzar o balão para Ney, Ivan e Renatinho que estavam completamente livres, atirou em gol, espirrando o balão para escanteio.

GOL MAIS FACIL — Ney recebeu o balão e da entrada da area atirou violentamente. Cabeção defendeu e largou, sobrando para Humberto que sozinho na frente do arco, parou, olhou e caminhou para dentro das redes. Foi o gol mais facil da partida.

MAIOR CRUTÃO — Atacava o Palmeiras fortemente, deixando a defensiva lusa completamente desarrorada. A pelota fugiu dos pés de Ney e foi para Nena, que aplicou um chutão para o alto, a esmo e sem noção de jogo.

MAIOR DRIBLE — Deu-o Valdemar Fiume. Em dado momento, desceu a Portuguesa e Ipujucan foi lançado na linha média adiverdel; quando surgiu Fiume, roubou-lhe a pelota, e aplicou-lhe uma finta desconcertante, entregando depois para Ivan.

MELHOR INTERCEPTAÇÃO — Ataque perigoso do Palmeiras. Ney envolveu a Nena e aprofundou para Humberto. Este, imediatamente, atirou, vencendo Cabeção. A bola encaminhava-se para as redes, quando surgiu Reinaldo e "cortou" em cima da linha fatal, devolvendo para o meio do campo.

Minimos

Mundo Esportivo
Red e Adm.: R [illegible] de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-1797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2.00 — Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

VOCE SABIA QUE...

...que o avante luso Edmur Pinto Ribeiro, nasceu em Niteroi?

...que o quadro do Botafogo, campeão carioca de 1948, era o seguinte: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha?

A DEFESA DO CORINTIANS JOGOU MAL, POREM

O JUIZ TEVE SEU CAPITULO EM JAU

A historia de um cotejo que poderia ter sido sensacional e mais uma virada do Campeão – Por que Moreno e não Luizinho ? – Há explicação para tudo – E a culpa não coube ao ataque, que marcou 4 vezes – As deficiencias da defesa e a grande parcela de Mario Viana – "In dubio"... não é preciso dizer mais – Tudo começou com a deficiencia central e se alastrou até Olavo e Gilmar – A melhora do segundo período – Mais longe do titulo – Virá a recuperação ?

Em 8 dias, o Corintians perdeu 4 pontos preciosos, estando agora alijado da liderança, em virtude da derrota em Jau. Os leitores devem estar conjeturando sobre todos esses pontos, sobre todas essas particularidades, inclusive às que dizem respeito direto à saida de Luizinho da equipe. Para muitos, isto quebrou a eficiencia do quadro, quando, na realidade, tal não aconteceu, bastando frizar-se que a vanguarda marcou 4 vezes. O que houve foi que a defesa fracassou.

OS MOTIVOS

A verdade é que Luizinho tinha que sair da equipe. Vinha jogando mal, muito mal, e em Taubaté, na penultima rodada, fôra um dos piores da equipe, determinando uma serie de fatores contrarios com sua atuação deficiente. Portanto, a presença de Moreno foi um golpe inteligente de Brandão, num momento em que não poderia contar com Rafael, já que a partida requeria muita disposição. Quanto a Baltazar, está em condições, somente Moreno ainda fora de forma fisica.

Convem repetir que a culpa não foi da vanguarda, desta feita. A defesa errou demasiadamente, principalmente na parte que se refere à marcação central.

A DEFICIENCIA

Residiu nos dois medios volantes, Julião e Goiano. Sabendo-se que o trio central do XV de Jau é muito maleavel, sabendo movimentar-se atrás e na frente, não poderiam Julião e Goiano deixar que, pelo menos os dois meias, controlassem a pelota para os lançamentos. Porem, isso permitiram e os resultados não se fizeram esperar, desde que posteriormente até Olavo foi envolvido, surgindo então uma brecha enorme, desde o centro do campo até a pequena area, frente a Gilmar.

Foi por ai que os jauenses atacaram e alcançaram os gols, embora dois tivessem surgido de faltas, uma das quais inexistentes. Foi a unica saida para Olavo fazer infrações, nos instantes em que estava praticamente fora do lance, com três homens pela dianteira, pois, rapidamente, surgiam Nestor, Viana e Adão trocando a bola, sem marcação possivel. Aparteiam as faltas e Nestor marcava. Foi esta a situação deficiente do Corintians durante todo o transcorrer do primeiro empo.

RESTAVAM OS LATERAIS

Sim, restavam os laterais, mas, em que pese a boa marcação que exerciam sobre Moacir e Baduca, sem tempo para socorrer no centro todas as vezes e sem tempo, tambem, como era natural, para tentar o entendimento entre defesa e ataque. O "miolo" do campo corintiano ficou despovoado e foi por ali que o Campeão perdeu o jogo. Por ali e pelo juiz.

PESSIMO O APITADOR

Podem os jauenses ter queixas de Mario Viana, porem falar o que quiserem, porem, a verdade, incontestavel, é que o juiz prejudicou bastante o Corintians. A bola não entrou no terceiro gol. Mesmo que isso tivesse acontecido, não daria para ser notada à distancia. "In dubio pro reo" portanto... Mario Viana estava longe, não podia dar o tento, mas resolveu consultar o bandeirinha, postado na lateral, assim, com a visão tambem diminuida. Este achou que fôra gol e, pronto!, lá o arbitro cometia uma injustiça. E' o caso do Corintians indagar da Federação por que motivo não foi dado o gol de Claudio em Taubaté, muito mais claro que este de agora! Ademais, houve tambem o segundo gol. A infração, se houve, não foi de Olavo. Teria sido, isso sim, de Nestor (parecenos ter sido ele o homem do lance). Porem, Mario Viana deu contra o Corintians e ainda mandou cobrá-la duas vezes, vendo qualquer coisa de errado na barreira, que francamente não vimos. Por ultimo, o penal visibilissimo de Almir, cortando a bola com a mão, dentro da area. Antes Mario Viana não tivesse apitado. Teria ficado a ilusão de não ter sido "hands". Mas apitou... fora da area. Contribuiu o juiz, assim, decisivamente, para a vitoria do XV de Jau, ou, melhor dizendo para a derrota do quadro corintiano. E lá se foram mais dois pontinhos!

A MELHORA DO SEGUNDO PERIODO

Não tinha havido, na etapa inicial, bom aproveitamento de energias entre Goiano e Julião. Os avanços demasiados daquele, "descobrindo" vasto terreno à sua retaguarda, tinham que ser contidos. Goiano passou a resguardar a frente de Nestor e Adão, conforme mudasse o jogo, propiciando melhor entendimento com Julião, que se incumbia então do elemento que entrava. Por trás, na cobertura, restava Olavo, já agora mais sereno, sentindo que pisava terreno mais firme. Alan desenvolvia o seu jogo, com sobriedade, mas com segurança, enquanto Valmir, se titubeava na antecipação, permitindo algum perigo, tambem mantinha-se, regularmente, no trabalho lateral. Em suma, o Corintians melhorou bastante no segundo periodo, podendo notar-se o trabalho mais eficiente de Moreno, em combinação com Claudio, este, sem duvida, a mola de inteligencia, a peça de comando e coesão da equipe. Não teria sido injustiça o empate de 4 a 4, que Carbone perdeu em instante da grande vibração corintiana o jogo estava 4 a 3 para o XV) e que, inclusive, poderia ter determinado a reviravolta completa do marcador e do panorama da luta.

MAIS LONGE...

Sim, o Corintians está mais longe do titulo agora. E com o caminho a percorrer bem mais dificil. Poderá reerguer-se dos ultimos insucessos, porque suas reservas morais são imensas, suas reservas fisicas inesgotaveis. Mas não resta duvida de que neste momento é diferente. Até então, o Campeão poderia esbanjar pontos. Agora não o pode mais. E, por outro lado, não pode a equipe apresentar as mesmas falhas que teve em Jau e em Taubaté tambem. Ou se recupera — e isto ,repetimos, parece mais dificil do que aparentemente é — ou está perdido. E o proximo domingo aponta um adversario de quilate para o Corintians. E' preciso haver serenidade, calma, mais do que nunca. O quadro esteve irregular em Jau, mas soube reagir. Infelizmente, surgiu a figura de Mario Viana. Mas o abalo sofrido nestes dois ultimos compromissos é de recuperação dificil. Talvez essa recuperação não chegue. Mesmo em se tratando do Corintians Paulista, aquele que sabe vibrar, brigar, reagir!

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) SANTOS — 20 jogos, 15 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 31 pontos ganhos, 8 perdidos, 59 gols a favor, 33 contra, saldo: 26 gols.
2.o) CORINTHIANS — 20 jogos, 14 vitorias, 2 empates, 4 derrotas, 30 pontos ganhos, 10 perdidos, 40 gols a favor, 23 contra, saldo: 17 gols.
3.o) PALMEIRAS — 22 jogos, 15 vitorias, 3 empates 4 derrotas, 33 pontos ganhos, 11 perdidos, 56 gols a favor, 35 contra, saldo: 21 gols.
4.o) SÃO PAULO — 21 jogos, 13 vitorias 4 empates, 4 derrotas, 30 pontos ganhos, 12 perdidos, 55 gols a favor, 32 contra, saldo: 23 gols.
5.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 22 jogos, 11 vitorias, 2 empates, 9 derrotas, 24 pontos ganhos, 20 perdidos, 51 gols a favor, 39 contra, saldo: 12 gols.
6.o) GUARANI — 20 jogos, 8 vitorias, 4 empates, 8 derrotas, 20 pontos ganhos, 20 perdidos, 37 gols a favor, 37 contra, saldo: 0.
7.o) XV DE JAU — 21 jogos, 5 vitorias, 9 empates, 7 derrotas, 19 pontos ganhos, 23 perdidos, 38 gols a favor, 36 contra, saldo: 2 gols.
8.o) TAUBATÉ — 21 jogos, 6 vitorias, 5 empates, 10 derrotas, 17 pontos ganhos, 25 perdidos, 41 gols a favor, 43 contra, deficit: 2 gols.
9.o) XV DE PIRACICABA — 22 jogos, 7 vitorias, 4 empates, 11 derrotas, 18 pontos ganhos, 26 perdidos, 38 gols a favor, 50 contra deficit: 12 gols.
10.o) PONTE PRETA — 21 jogos, 5 vitorias, 6 empates, 10 derrotas, 16 pontos ganhos, 26 perdidos, 37 gols a favor, 44 contra deficit: 8 gols.
11.o) LINENSE — 21 jogos, 5 vitorias, 6 empates, 10 derrotas, 16 pontos ganhos, 26 perdidos, 31 gols a favor, 47 contra, deficit: 16 gols.
12.o) SÃO BENTO — 20 jogos 4 vitorias, 5 empates, 11 derrotas, 13 pontos ganhos, 27 perdidos, 28 gols a favor, 46 contra, deficit: 22 gols.
13.o) NOROESTE — 21 jogos 4 vitorias, 6 empates, 11 derrotas, 14 pontos ganhos, 28 perdidos, 32 gols a favor, 48 contra, deficit: 16 gols.
14.o) JABAQUARA — 20 jogos 3 vitorias, 4 empates, 13 derrotas, 10 pontos ganhos, 30 perdidos, 25 gols a favor, 53 contra, deficit: 28 gols.

—★—

ATAQUE MAIS POSITIVO — Santos, com 59 gols.
ATAQUE MENOS POSITIVO — Jabaquara, com 25 gols
DEFESA MENOS VASADA — Corinthians, com 23 gols.
DEFESA MAIS VASADA — Jabaquara, com 53 gols.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Santos, com 26 gols.
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — Jabaquara, com 28 gols.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

E NINGUEM SE LEMBRA DE MIM !

Hoje a "entrevista que não foi feita" desviar-se-á um pouco de sua forma comum. Aqui costumamos "ouvir" dirigentes, registrar suas queixas. Desta feita porem, deixaremos que um dos jogadores de futebol mais originais, tipicos, curiosos, do Brasil, exponha seu ponto de vista sobre sua propria carreira. Se o leitor for esperto e vigilante, já deve ter desconfiado de quem se trata: Nestor, do XV de Jaú, um elemento que... bem, deixemos a conversa para ele proprio. Vamos a uma entrevista ficticia com Nestor.

— Parabens pelos 4 gols.

— Muito obrigado. De vez em quando é bom que alguem lembre di gente... Eu estou até esquecido de que seja cartaz.

— Como assim, está humilhado por algo?

— E não devo estar? Sem menosprezar esta bela cidade de Jaú, pensa que é muito agradavel estar enterrado aqui enquanto outros enriquecem por este mundo afora, e enquanto outros, menos jogadores que eu, defendem as cores de clubes grandes? E' muito chato, meu caro, muito chato.

— Mais tarde ou mais cedo reconhecerão seu valor.

— Duvido. No Vasco e no Palmeiras não viram nada em mim.

— Vocês foi disciplinado?

— Quem é cem por cento disciplinado? Ninguem. Eu apenas dei vazão ao meu temperamento. Talvez esteja pagando por isso, agora. Julio na Italia, rico. Ieso, na França, cartaz à bessa. Vinicius, um cara que não sabia nem parar uma bola na Italia... Americo, menos jogador que eu, na Italia... E é preciso ir tão longe assim, não. Por aqui a gente vê coisas pavorosas.

— Fale.

— O Corintians, por exemplo. O tal de Carbone é um verdadeira abacaxi, um louco atrás da bola. Não vale nada, mas defende um clube grande e ganha como tal. Dizem que ele faz gols... mas eu faço muitos mais, alem de tratar a bola como se deve. No entanto, pode ter certeza de uma coisa: é mais facil que ele venha a ser convocado para uma seleção paulista ou brasileira do que eu. Guardo esta magoa no fundo do coração. Estou em plena forma, como aliás alguns jornais tiveram ensejo de afirmar. No entanto, quando chega a vez de ser formada uma seleção paulista nem pensam em mim. Mas nem pensam! Convocam aquele mosca morta do Edmur, que é meio bobo, coitado, dentro do campo. Eu não, eu fico esquecido. Que diabo, o que pesa sobre eus ombros? Qual o motivo deste ostracismo? Não adianta nada bailar o Palmeiras? Se em vez de ter sido eu fosse Luizinho a sentar na bola na frente de Jau, os jornais fariam edições especiais. Meti quatro gol no Corintians, para o Brandão aprender a dar valor a quem o tem.

— Tem esperanças ainda de melhorar?

— Vamos ver quando termina meu contrato atual com o XV de Jaú se algum clube grande de São Paulo ou do Rio se interessará. E' mais facil que seja um clube do Rio, porque os de São Paulo não passam de uns timecos que gastam dinheiro com quem não vale nada e esquecem os verdadeiros valores. .. ..

..— No momento qual sua maior ambição?

— Queria ser artilheiro deste campeonato. Depois gostaria de ser convocado para a seleção paulista ou brasileira. Dizem que vão mandar ao Mexico um selecionado B, C, ou coisa que o valha. Pois aposto com você que nem passará pela cabeça dos tecnicos me chamarem.

— Há um tecnico que considera você um grande avante...

— Eu sei quem deve ser.

— Então, fale.

— Aimoré. Acertei?

— Acertou. Por que?

— Quando o XV de Jaú jogou em Taubaté, naquele empate de 3 a 3, acertei uma extraordinaria partida. Ele não é cego. Viu... e fortunamente gostou. Mas o Aimoré é como eu: está no ostracismo. Tirou o Taubaté da miseria, livrou-o já do rebaixamento, praticamente, mas não se incomode que ele nunca será tecnico da seleção...

— Bem, Nestor, mais algum desabafo?

— Poderia repetir durante horas queixas e mais queixas que tenho no fundo do coração. Mas vou fazer como o jogador de poquer: um bom jovador de poquer não se lamenta da falta de sorte, porque sabe que as lamentações servem apenas para abravá-la. Prefiro calar, jogar, acertar, golear, bailar, flutar e esperar... o milagre. Sinto no fundo do coração que eu seria internacionalmente famoso se me dessem uma chance. Tenho certeza absoluta disso, mas parece que ninguem mais a tem. E vou me arrastando pela vida, obscuro, defendendo um clube pequeno, vivendo das glorias efemeras de vitorias minhas contra papões...

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Honra ao Merito

1.º) RIBAMAR

O maior craque da rodada, sem favor algum, foi o centro medio jaúense que jogou uma enormidade. Voltou a ser o mesmo valor do cotejo ante o Palmeiras, ocasião em que deu uma inequivoca demonstração de seus vastos recursos. Apoiou e destruiu com a mesma regularidade, acabando por completo com Carbone. E', indubitavelmente, um craque, na mais pura acepção do vocabulo. Se continuar jogando dessa forma, dificilmente deixará de ser engajado por um dos grandes clubes do nosso futebol, pois que, dia a dia vem progredindo. Teve lances de grande envergadura tecnica. Mereceu, pela sua esplendida conduta, nota 10, na cotação individual, o que vale dizer, que terá direito a mais 10 pontos-extras, por ter sido o primeiro classificado em nosso Quadro de Honra. Lugar que mereceu, indiscutivelmente, por se tratar de um dos grandes valores do "association" bandeirante.

2.º) FIUME

O centro medio palmeirense deu um espetaculo à parte no Pacaembu. O popular "pai da bola" esteve deveras formidavel. Marcou Ipujucan com uma vigilancia impar, não dando chance alguma ao consagrado "player" luso. E' como o vinho, quanto mais velho melhor... Sua veteranice não o impede de ser ainda um craque de envergadura, cuja linha de conduta é compativel com seus principios de atleta digno e honrado. Teve nota 9,5 pela sua atuação individual, merecendo, portanto, seis pontos de premio, que lhe serão conferidos no Mapa Geral das notas que damos aos craques participantes do certame.

3.º) DE SORDI

O zagueiro sampaulino é quase que invulneravel. Não se descuida um momento siquer, transformando-se num gigante dentro da area. Possue uma rapidez "interpretativa", isto é, concebe e realiza com a mesma facilidade. Em suma, é um zagueiro valioso, autentico orgulho da torcida tricolor. Contra o Guarani esteve estupendo, aniquilando completamente a Ismar, através de uma marcação impiedosa. Ganhou nota 9 pela sua atuação individual, tendo direito a mais 4 pontos, por ser o terceiro colocado nesta classificação.

4.º) HENRIQUE

O medio esquerdo campineiro vem progredindo a olhos vistos. Desta feita, frente o tricolor, deu cabal demonstração da sua grande forma atual. Inegavelmente é um otimo médio, sabendo como desarmar o adversario e marcá-lo com segurança. Neste campeonato, suas atuações tem sido uma sequencia ascencional de sucessos, que o levarão, temos certeza, dentro do breve tempo à gloria. Sua brilhante performance lhe valeu o quarto posto em nosso Quadro de Honra, haja visto a nota que lhe foi conferida: 8,5. Terá, portanto, direito a mais 3 pontos, como premio, por ter alcançado o posto acima discriminado.

5.º) DEL VECCHIO

O dianteiro santista foi um dos maiores homens do seu clube, realizando uma otima exibição. Marcou um belo tento e colaborou nos demais. E' muito vivo e procura sempre uma brecha para aprofundar-se, estando, por conseguinte, sempre em situação propicia para tentar o gol. Trata-se de um excelente craque, sem duvida alguma. Ganhou nota 8 pela sua atuação individual, merecendo portanto mais 2 pontos de premio, por ser o quinto colocado em nosso Quadro de Honra.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) Cabeção, 7.5; 2.o) — Manga, Laercio, Inocencio, Paulo, Poy, Sergio, Arlindo, Canarinho, Peter e Andu, 7; 12.o) — Gavilan e Herrera, 6; 14.o) — Gilmar, 5.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 9; 2.o) — Hélvio, Olavo, Japonês, Belmiro, Valdir, Rubens, Pascoal, Rui, Salvador, Biguá e Bruninho, 7; 13.o) — Osvaldo, 5; 14.o) — Nena, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Idiarte, 7,5; 2.o) — Alan, Almir, Valdir, Feijó, Palante, Mauro, Porunga, Noca, Derem, 7; 11.o) — Tomazzi, Reinaldo, Elias, 4; 14.o) — Lamparina, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Valdemar, 7,5; 2.o) — Ramiro, James, Arati, Biguá, Geraldo, Lima e Pitico, 7; 9.o) — Fernando, Valmir, Maurinho, 6; 12.o) — Santos, 5; 13.o) — Fernando (N), 4; 14.o) — Pé de Valsa, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Ribamar, 10; 2.o) — Formiga, 7,5; 3.o) — Fiume, Dalmo, Manduco, Frangão, Pepino, Savério, 7; 9.o) — Julião, Brandão, Pierri, Alfredo, Miguel 5; 14.o) — Carlito Roberto, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Henrique, 8,5; 2.o) — Cotia, Zito, Zé Americo, Diogo, Nilo, Nésio, Gersio, Getulio, 7; 10.o) — Carlinhos, 6; 11.o) — Zinho, 5; 12.o) — Pedro e Turcão, 4; 14.o) — Goiano, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Cláudio, 7; 2.o) — Renatinho, Zeola, Alfredo, Nelsinho, Lercio, 7; 7.o) — Noca, Silvio, Maurinho, Fifi, 6; 11.o) — Lierte, Haroldo, Mangaratiba, 5; 14.o) — Moacir, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Nestor, 7,5; 2.o) — Alvaro, Augusto, Antoninho, 7; 5.o) — Nininho, Lanzone, Berto Arlindo, Tec, Moreno, Humberto, Zé Amaro, 6; 13.o) — Zé Carlos, 5; 14.o) — Ponce de Leon, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Del Vecchio, 8; 2.o) — Cesar, Zezinho, Xixico, Viana e Paulo, 7; 7.o) — Ney, Nivaldo, 6; 9.o) — Baltazar, Nicácio, Durval, 5; 12.o) — Tico, Bota, Ipujucan, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Ivan, 7; 2.o) — Vilalobos, Carbone, Adão, Elson, Pagão, Mauri, Taino, Dema, Lanza, Bibe e Araraquara, 6; 13.o) — Airton e Dino, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Tite, 7.5; 2.o) — Jansen, Baduca, Elzo, Canhoteiro, Hélio, Gatão, 7; 8.o) — Ismar, Friaça, Nando, Cesar, 6; 12.o) — Alemão, Varca, 4; 14.o) — Edmur, 3.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	— Cabeção	7,5
2.o)	— De Sordi	9
3.o)	— Alan	7
4.o)	— Valdemar	7,5
5.o)	— Fiume	7
6.o)	— Gersio	7
7.o)	— Claudio	7
8.o)	— Moreno	6
9.o)	— Zezinho	7
10.o)	— Ivan	7
11.o)	— Elzo	7

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	— Paulo	7
2.o)	— Helvio	7
3.o)	— Feijó	7
4.o)	— Ramiro	7
5.o)	— Ribamar	10
6.o)	— Henrique	8,5
7.o)	— Nelsinho	7
8.o)	— Nestor	7,5
9.o)	— Del Vecchio	8
10.o)	— Taino	6
11.o)	— Tite	7,5

O PIORAL

JULIÃO foi um fracasso em Jau. Ele, que sempre sabe como antecipar, como exercer marcação em cima e sem esmorecimentos, perdeu-se no centro do campo, talvez em face da deficiencia de Goiano, na marcação sobre Adãozinho. Julião viu-se em "palpos de aranha" e acabou envolvendo Olavo, o zagueiro central, que ficou sem saber o que fazer. Havia de falhar justamente o homem mais seguro da retaguarda, aquele que sempre inspirou confiança. É verdade que outros faliharam, tiveram tarde negra, irregular, mas Julião era uma das grandes esperanças. Dele poderia depender parte do sucesso. Falhando como falhou, determinou uma serie de contratempos no "miolo" do campo corintiano.

Banco dos Reus

TURCÃO — Não vinha jogando bem, o que quer dizer que deixara em São Paulo aquela regularidade impressionante que o mantinha na equipe. E resolveu cometer o penal em Vilalobos, no momento final do prelio. Resultado, foi graças a isso que o São Paulo perdeu um ponto precioso em Campinas.

FEIJÓ — Desentendeu-se com Nivaldo, no final da contenda de Bauru. Acabou sendo expulso, e muito bem, por indisciplina. Não é a primeira vez que isto acontece com Feijó. O Santos, um dia, ainda será prejudicado, pois o seu jovem medio-zagueiro perde a calma em frequencia. Foi o que aconteceu em Bauru. O que valeu é que o jogo estava no fim.

NIVALDO — Tambem não poderia deixar de figurar aqui. Afinal, por que provocar, por que retribuir deslealdades. Nivaldo perdeu a cabeça, foi expulso, prejudicando sua equipe, que está lutando para fugir da incomoda posição de candidata à Segundo Divisão, precisando, portanto, de todos os seus homens.

SANTOS — Nunca vimos o grande jogador da Portuguesa servir de "repasto" a um adversario. Elzo fez dele o que bem entendeu. E isto é coisa rara, rarissima mesmo. Esta foi uma semana tragica para a Portuguesa. Quando até Djalma Santos fracassa... Positivamente, o grande medio deveria estar... sentindo alguma coisa.

SELEÇÃO NEGATIVA

GILMAR

Não foi um fracasso. Teve, inclusive, ocasião de realizar três defesas sensacionais, merecedoras de aplausos do proprio publico de Jaú. Mas, a nosso ver, claudicou nos tiros de faltas. E não viu os erros da barreira, como lhe cabia ver.

NENA

Jogou muito mal o zagueiro central da Portuguesa de Desportos. Lento e indeciso nos duelos pessoais, rebatendo muito e a esmo, acabou se constituindo numa valvula que foi bem explorada pelos palmeirenses.

LAMPARINA

Culpado direto dos gols do Taubaté. Cometeu uma penalidade maxima desnecessaria e fracassou em outra ocasião, decisiva. Nestas condições, não poderia ficar de fora. Foi o pior zagueiro esquerdo.

PE' DE VALSA

Não se adaptou ao terreno pesado de Campinas. E em virtude disso deixou muito a desejar, sendo envolvido com relativa facilidade. Por outro lado, jamais foi capaz de unir sua defesa ao ataque. Quase nulo.

CARLITO

Tambem não chegou a ser uma decepção completa. Lutou muito, correu, porem, não chegou a encontrar-se totalmente. Fraco na entrega de bola, foi este seu grande defeito, determinando a fragilidade com que agiu.

GOIANO

Foi um dos fatores do fracasso do Corintians em Jaú. Pensou que não tinha que marcar. Ora avançava demasiadamente, deixando aberto o terreno atrás de si, ora recuava e mantinha preso na retaguarda. Muito fraco.

MOACIR

Sem ser um fracasso, foi, indiscutivelmente, o mais fraco elemento do XV de Jaú. Tambem, foi o unico que sofreu marcação em cima, tenaz, ferrenha, Alan levou vantagem sobre o ex-ponteiro do Palmeiras.

PONCE

Pouco, muito pouco, fez em favor de sua equipe, no jogo contra o lider absoluto do campeonato. Este lento, sem idéias, não se ligando aos demais companheiros. Fez numero, tão somente, na equipe do Noroeste.

IPUJUCAN

Não existiu contra o Palmeiras. Excessivamente lerdo, quase parado, acabou facilitando a marcação. E daí por diante não mais foi visto em campo. Entregou-se completamente. Foi horrivel e nem siquer lutou.

DINO

Tambem o meia esquerda do São Paulo, se não chegou a ser uma decepção completa, mostrou, pelo menos, que não é o homem para terrenos da natureza que se viu em Campinas. Esteve muito longe do Dino que conhecemos.

EDMUR

Mau, horrivel, o trabalho do ponta esquerda da Portuguesa. Jamais o vimos tão ruim, tão defeituoso e sem idéias. Não passou por Belmiro e, ainda por cima, não lutou como tinha obrigação de fazê-lo. Fraquissimo, um dos piores da rodada.

VOCE SABIA...

...que a linha de frente do Palmeiras, nas primeiras partidas pelo certame paulista de 1950 foi a seguinte: Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho?

...que Nestor Rossi tem um irmão que é meia direita titular do Huracan, grande equipe do "association" portenho?

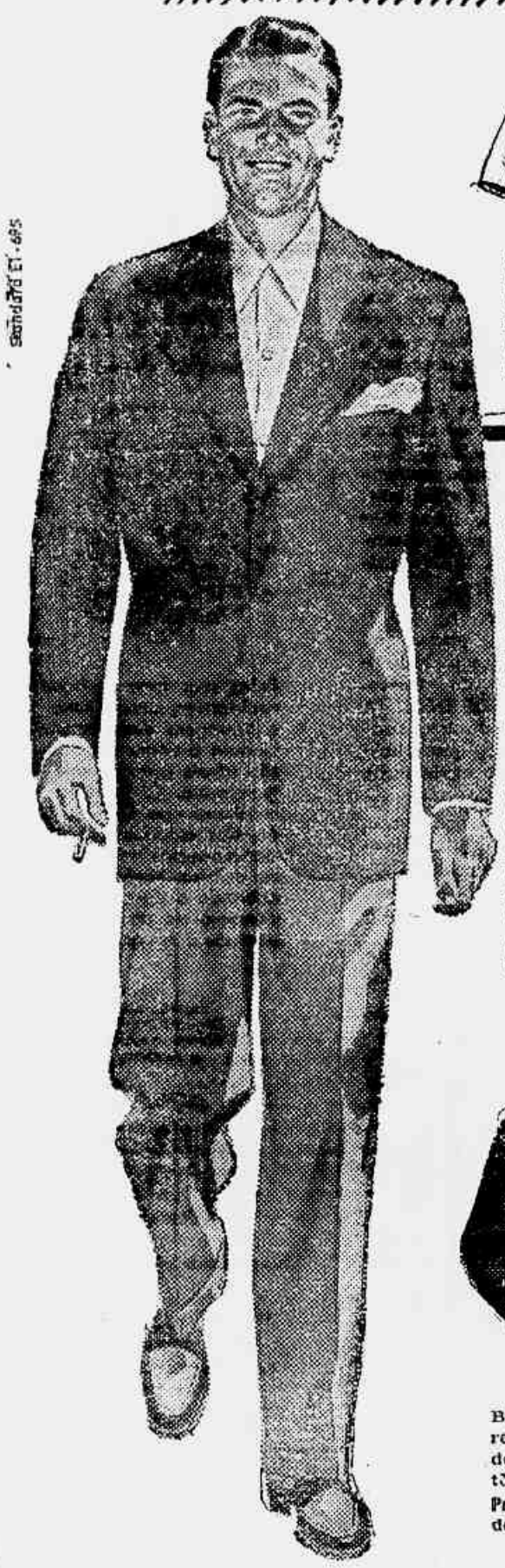
...que o quadro do Uruguai, campeão sul-americano de 1942 era este: Paz; Romero e Muniz; Rodriguez, O. Varela e Prais; Castro, Severino Varela, Porta, Ciocca e Zapirain?

Torne seu Natal mais festivo

COMPRANDO NA A EXPOSIÇÃO

Os melhores artigos... os menores preços... as maiores facilidades – tudo num ambiente de Festas para tornar inesquecível a maior Festa do ano!

Uma ocasião única para Você comprar... e oferecer **presentes esportivos** de alta qualidade... pelos preços mais em conta da cidade!

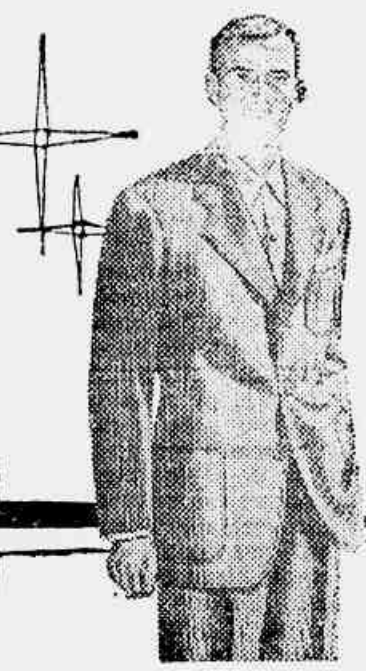


Shorts liso e fantasia em shantung e algodão mercerizado. Práticos e resistentes. Côres variadas.
Preço de Festas: desde..... **$ 195**

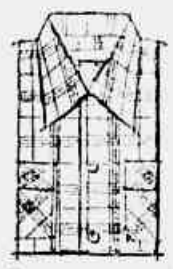
Sandálias de couro e camurça. Modêlos práticos e elegantes.
Preço de Festas: desde..... **$ 200**

Camisas esporte em cambraia de linho. Modelos com manga comprida ou 1/2 manga.
Preço de Festas: desde..... **$ 580**

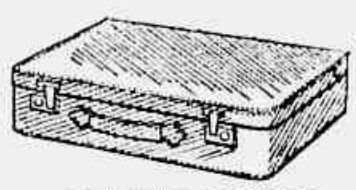
Abra o seu
CARNET DE NATAL
com excepcionais facilidades!



Completa linha de paletós esporte em rayon, linho, gabardine e outros tecidos. Modêlo cinturado, sem enchimento e com abertura atrás. Côres modernissimas.
Preço de Festas: desde..... **$ 1.100**



Camisas esporte modêlo clássico e italiano, em cambraia de algodão e shantung. Padrões lisos, xadrez e fantasia. Várias côres.
Preço de Festas: desde..... **$ 250**



Variadissima coleção de malas em todos os tamanhos e nas mais modernas côres. Armações de aço.
Preço de Festas: desde..... **$ 850**

Calças esporte em tropical, frescot, gabardine, tricotine, mescla e linho. Modêlo Master, com graduações na cintura e passante do próprio tecido. Côres atuais.
Preço de Festas: desde..... **$ 580**

Blusões de finissimo e resistente shantung. Modelos com zipper ou botões. Diversas côres.
Preço de Festas: desde..... **$ 420**

Bicicletas Horimex, Bristol e Flandria, para homens e senhoras.
Preço de Festas: desde..... **$ 3.100**

Conjunto Bel Air. Levíssima e agradável roupa em tecido rayon. Novas padronagens e côres.
Preço de Festas: desde..... **$ 1.850**

HORARIO DE FESTAS
aberta até às 10 horas da noite.

A Exposição

SÃO PAULO — STO. AMARO — STO. ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRÊTO

O NATAL DA A EXPOSIÇÃO É O MAIS FESTIVO DA CIDADE!

Por que jogou Elzo na ponta esquerda ?

Resposta, Cambon: — "Estava disposto mesmo a fazer retornar Bernardi à ponta canhota. Mas, com a sua contusão, resolvi manter Faustino, pois não tinha intenção alguma de fazer voltar Elzo. Aliás, no treino, Faustino, foi o ponta. Entretanto, sábado, pensei bem e resolvi dar mais uma oportunidade ao Elzo, pois reconheço grandes qualidades nesse jogador. Foi assim que lancei-o novamente e com grande sucesso. Estou deveras contente com isso".

Acha que Humberto deve ser negociado agora ?

Resposta — Domingos Nastromagario, ex-diretor profissional. — "Confesso que, como palmeirense não acho conveniente ao meu clube negociá-lo agora. Não sou contra a venda do seu passe, pois o dinheiro que os italianos dão jamais poderia ser rejeitado. Acontece que, no momento, devido a situação em que se encontra o quadro, Humberto poderá fazer muita falta e se o Palmeiras perder algum jogo sem o Humberto, a torcida por certo irá ficar danada da vida. Assim, acho interessante que se negocie Humberto somente no próximo ano".

Por que você não gosta de ser o capitão da equipe ?

Resposta — Valdemar Fiume — médio do Palmeiras. — "Jamais gostei de assumir postos de comando em lugar nenhum. Apesar de ser o jogador mais veterano do Palmeiras, recusei por diversas vezes aceitar essa missão. Não gosto mesmo disso. Parece que a gente quer ser mais do que os outros. Minha indole, não dá para essas coisas. Prefiro ser um mero jogador, nada mais. Entretanto, desta vez tanto insistiram que acabei aceitando. Mas, assim que for possivel arranjar um outro, deixarei de capitanear o quadro, pois, como já disse, prefiro não me meter nisso".

CENAS LAMENTAVEIS EM BAURU

Tudo aconteceu no segundo tempo. Já previamos, a esta altura, que algo de ruim viesse acontecer, Lula e o Capitão Aranda, seguidamente, eram vitimas de agressão moral por parte da torcida do Noroeste, que não cansou de jogar cascas de manga, laranja e de tudo que estivesse ao alcance de suas mãos, aquelas duas pessoas. Por varias vezes o Capitão Aranda, levantou-se para pedir providencias a policia, já não mais como diretor e sim como oficial da ativa. Saraiva, tambem dirigente do Santos, foi ofendido e desacatado por um diretor do Noroeste e foi obrigado por esto a sair do lugar onde se encontrava, reservado à diretoria dos clubes visitantes. Instinto perverso, esse mentor (?) foi de uma crueldade criminosa. Com o intuito de provocar os santistas, para um desforço pessoal, o covarde dirigente, valente por estar com as costas "quentes", junto ao alambrado, instigava Pedro a "quebrar" o ponteiro Alfredinho. Estas foram suas palavras proferidas seguidamente:

"Quebra a perna desse cafiado, Pedro, mostra prá ele que aqui é Bauru!!!".

Até aí, apesar dos insultos deste incauto, doente mental, felizmente, graças a uma maior formação moral dos santistas, nada de grave aconteceu. No campo, sempre superior, o Santos vencia com extrema facilidade e Etzel, procurava, a todo transe, controlar os jogadores do Noroeste, que, instigados pela torcida, com o "quebra esse, quebra esse", conduzia com personalidade a partida. A nota tirste desse jogo estava reservada para o final.

Quando os jogadores se encaminhavam para o vestiario, houve invasão e os santistas prontamente foram agredidos pelos sanguinarios e a garrafa endereçada a cabeça de João Etzel, foi bater em cheio em Alvaro, que caiu ao solo desmaiado enquanto que a Policia, que estava lá para garantir a ordem "ajudou" a torcida, para linchar o quadro santista. Por um milgre, não se registrou nenhuma morte. O conflito se degenerou a ponto do proprio Athié, deputado e presidente do Santos, ser tambem, barbaramente espancado. A diretoria do Noroeste nada fez, pelo contrario, tomou parte ativa no espancamento e Manga foi, talvez, de todos, o que mais sofreu e o reporter do MUNDO ESPORTIVO, que se encontrava perto, quando tentou socorrer o arqueiro praiano, tambem recebeu uma violenta cassetada na cabeça.

Um individuo forte, de oculos, que apuramos tratar-se do vice-presidente do Noroeste, mais se parecia com uma fera, tamanha sua valentia e foi ele o primeiro a agredir Manga.

Ressalve-se, aqui, apenas a figura do presidente do Noroeste, que foi ao vestiario do Santos, pedir desculpas ao Capitão José Aranda, pelas agressões fisica e moral de que havia sido vitima.

Uma multidão imensa, enfurecida, não satisfeita ainda em seus propositos, ficou à espera dos santistas que ficaram mais de uma hora no vestiario, esperando que alguem tomasse providencias para garantir a integridade fisica dos praianos. Mesmo assim, com o policiamento reforçado, graças a ação de um oficial da Guarda Civil, o jogador Ramiro foi atingido nas costas por uma violenta pedrada. Eis, em sintese, o que aconteceu em Bauru e a palavra final quem dará agora será o T. J. D., que deverá interditar o campo do Noroeste ou mesmo suspende-lo, embora sejamos de opinião de que para este caso somente o rebaixamento do gremio de Bauru seria a medida mais certa.

NO VESTIARIO LUSO :

HUMBERTO E NEY FORAM INFERNAIS

Quando fomos ao vestiario luso, encontramos logo de entrada o sr. Jorge Margy, vice-presidente da agremiação do Largo São Bento que apenas limitou-se a nos cumprimentar, não fazendo qualquer comentario em relação ao cotejo Depois, fomos para junto de Delio Neves, que, a um canto, descansava. Disse à reportagem:

"Não merece ressalva o quadro. Todos jogaram mal, embora a defesa soubesse como evitar um numero maior de gols, que, graças a Deus, não surgiram. Desde os primeiros movimentos, a equipe adversaria entendeu-se melhor, fazendo logo prevalecer sua grande disposição, no que concerne à vitoria. Enfim, souberam como ganhar, lutando com espirito de luta e entusiasmo".

A seguir interpelamos o arqueiro Cabeção, figura de realce dentro da cancha. Afirmou o conhecido guardião: — "Hoje as coisas sairam como eles queriam. Tudo deu certo para o Palmeiras. Confesso que tive sorte em alguns lances, tais como aquela bola que bateu na trave, no primeiro tempo, chutada pelo Elzo. Fiz força para alcançar, saltando com o maximo esforço, todavia, o couro passou, e pensei que tivesse penetrado no arco. Aquela bola que bateu no pé, foi muita chance de minha parte, porém, que seria de mim se a sorte nunca me auxiliasse. Desta feita, é preciso reconhecer, apesar de ser ajudado pela sorte, saí de campo derrotado, pois que a Portuguesa perdeu, como todos sabem. O futebol é assim mesmo".

Nena estava desolado, tendo declarado ao reporter: — "Francamente, atuei muito mal. Confundime com as trocas de passes e deslocações de Humberto e Ney. Os dois estavam com a "macaca". Entenderam-se perfeitamente e deram uma dor de cabeça danada".

Zinho mostrou o tornozelo contundido, tendo, em seguida, externado sua opinião em relação ao "match": — "Positivamente estivemos numa tarde ruim. Ninguem se entendeu, dando, dessa forma, oportunidade para o Palmeiras, para descontar o revez do primeiro turno. Gostei muito das atuações de Humberto, Ney e Fiume. Todos os três tiveram identico destaque, sendo que nenhum superou o outro".

Os santistas foram apedrejados na rua !

Não fôra a intervenção de um oficial da Guarda Civil e quem sabe tragicos acontecimentos poderiam se ter verificado quando da saida dos jogadores santistas, do estadio noroestino. A torcida, enfurecida, queria ver sangue... e mais de 3 mil pessoas, com paus e pedras na mão, queriam recepcionar a delegação do lider. Mesmo com o policiamento redobrado, Ramiro não escapou. Levou uma "pedrada" nas costas e o guarda civil pediu para que ele não reagisse. Ficasse bonzinho... Os carros de praça, temerosos de que algo viesse a acontecer, se negaram tambem a transportar os santistas para o hotel. Foi preciso que carros particulares, de pessoas decentes, tomassem esse encargo, envergonhados com as cenas de "Far West" que estavam presenciando, promovidas por verdadeiros "gangsters", que pareciam não mais existir num pais civilizado como o nosso.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

A primeira contradição notada, refere-se ao cotejo Palmeiras vs. Portuguesa, no Pacaembu. Relaciona-se à atuação do arqueiro Cabeção. ULTIMA HORA gostou da conduta do seguro guardião, afirmando: — "Cabeção esteve muito bem. Fez boas defesas, saindo com oportunidade e defendendo com segurança".

O DIARIO DA NOITE não apreciou a atuação do goleiro, externando: — "Todos foram pessimos, inclusive o proprio Cabeção que, se fez três ou quatro pegadas dificeis, em outras tantas oportunidades chegou a causar panico".

——oOo——

Sobre a exibição do mela direita Humberto, houve controversia. A GAZETA ESPORTIVA comentou a atuação do popular "Disco Voador" nos seguintes termos: — "O trio central Humberto, Ney e Ivan, mais uma vez surgiu em plano de grande destaque. Humberto foi um perigo constante para a retaguarda adversaria".

O DIARIO DA NOITE diz, por seu turno: — "Humberto foi medíocre".

——oOo——

O ESPORTE criticou acerbamente Lierte, nos seguintes dizeres: — "Lierte foi o elemento apagado do onze".

Enquanto a FOLHA DA TARDE positivou: — "Entre os lusos, a rigor, só merecem boa nota Zé Amaro, Ipujucan e Lierte (fogoso e cavador)".

——oOo——

Falando sobre a atuação de Mario Viana, no prelio entre corintianos e jauenses, declara a ULTIMA HORA: — "Mario conduziu com segurança a partida. Teve erro de maior importancia no lance da falta que resultou o segundo gol do XV de Novembro de Jaú, pois Olavo sofreu e não cometeu falta. No mais, esteve bem o conhecido apitador".

Já a FOLHA DA TARDE não gostou da conduta do propalado "referee", expressando: — "Mario Viana teve uma arbitragem desastrada. Errou em dano dos dois quadros, mas muito mais do Corintians, bastando dizer que a falta que resultou no segundo tento do XV foi praticada contra Olavo. No terceiro tento, o apitador consultou o bandeirinha sobre se a bola havia ultrapassado a linha fatal, pois estava mal colocado. O auxiliar, tambem completamente fora da jogada, inexplicavelmente confirmou o tento, quando sua colocação não lhe permitia uma opinião segura".

——oOo——

Houve divergencia quanto ao minuto em que foi assinalado o tento numero quatro do Corintians. A GAZETA ESPORTIVA afirma: — "Aos 42 minutos, Jansen passou a Carbone, que diminuiu o escore, mas não havia mais tempo de nova reação".

ULTIMA HORA, por seu turno, aponta: — "Aos 45 minutos: Carbone. Claudio entrega para Carbone que corre em direção ao gol e marca. Os quinzistas reclamaram o impedimento que não existiu".

Nota-se que houve controversia de minutos, e tambem no autor do passe, que propiciou ao lépido Carbone o encerramento do escore.

CORRAM, O ALVARO ESTA' DESMAIADO !

João Etzel e seus auxiliares, José Irabaldi e Pedro Lins, que, por sinal, tiveram excepcional trabalho, quando viram a invasão, de parte de alguns populares, desceram correndo o tunel e uma garrafa de cerveja, cheia, que era endereçada ao apitador foi direta prá cabeça do jogador Alvaro ,que caiu ao solo desmaiado. Etzel passou pelos diretores do Santos palido, muito branco e pediu que fossem socorrer Alvaro, que estava desacordado. Quando o capitão Aranha foi em socorro de Alvaro, viu que Manga estava sendo agredido pela policia e o "bafafá" teve inicio, nesse instante.

Termas de LINDOIA Serra Negra

Pelas suas famosas águas radioactivas, clima ameno e paisagens deslumbrantes, Lindoia e Serra Negra são ideais para passeio ou tratamento. O Expresso Brasileiro liga São Paulo àquelas cidades com seus modernissimos onibus em diversos horários diários, cobrindo o agradável percurso em pouco mais de 3 horas.

Escalas em: Jaguariuna - Pedreira Arcadas e Amparo

Departamentos de guarda-bagagens

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 34-1391

LINDOIA
Rua Duque de Caxias, 541

SERRA NEGRA
Praça João Zelante, 12 - Fone 47

O SANTOS EXIBIU FUTEBOL

MAS ACIMA DE TUDO TEVE RAÇA!

Inicio incerto e excepcional segundo tempo do lider — Um pequeno retoque, no ataque, modificou completamente todo o panorama da luta — Tite, jogando atrás, foi uma das chaves do grande triunfo santista — No campo da luta, o Santos foi o vencedor inconteste e não se justificam assim as agressões de que foram vitimas seus jogadores, no final do prelio — Feijó garantiu sua efetivação na zaga, com um bom trabalho

Ambiente tenso provocado pelo desesperado quadro do Noroeste ocasionou um final tumultuoso em Bauru, cujas vitimas da sanha criminosa de alguns esportistas desclassificados, foram Alvaro e Manga, barbaramente espancados quando se retiravam do gramado, assim como o foram igualmente Athié e outros dirigentes do Santos.

NO CAMPO TUDO CORREU BEM

Sabia-se a principio que o compromisso do lider em Bauru seria dos mais dificeis ou, melhor, um dos jogos chaves na reta final na luta pelo titulo.

No campo, o lider sempre se mostrou superior e não fôra a apagada atuação do ataque, na primeira fase, algo desordenado, acreditamos que a partida poderia ter sido resolvida no periodo inicial.

Lula foi feliz, desta feita, ao lançar Tite no meio do campo, para auxiliar Alvaro, no serviço de ligação. Cresceu muito todo o quadro no segundo tempo, com este pequeno retoque. Tite, no primeiro tempo, foi na maioria das vezes sobrepujado pela valentia de Osvaldo, um zagueiro de terceira categoria mas que com algumas entradas desleais fez com que Tite se amedrontasse, a ponto de ter sido uma das figuras mais apagadas nos primeiros quarenta e cinco minutos. Pagão, seu companheiro de ala ou ainda Alvaro e Del Vecchio, lançavam sempre na "fogueira" o ponteiro esquerdo e sendo Osvaldo, um jogador pesado, sentia, naturalmente, Tite, dificuldades em vencê-lo. Porem, guardando distancia do zagueiro e jogando mais no chão, Tite acabou se transformando no ponto chave da vitoria, pois foi ele quem deu maior vivacidade à vanguarda, desorientada, sem aquela conexão habitual do meia de ligação com o medio volante.

Pagão na esquerda, contribuiu tambem com sua parte para o triunfo santista, embora tenha sido entre todos os atacantes, o mais fraco. Mas, deve-se ressaltar que lutou muito e que esta foi sua primeira partida no interior, num ambiente carregado e de grande tensão nervosa.

A DEFENSIVA

A retaguarda, nos momentos de incerteza do quadro, portou-se maravilhosamente bem e Feijó, que depois de seis meses de ausencia da equipe principal, retornou dando maior solidês à peça e sendo mesmo uma garantia, tendo sido, inclusive, um dos maiores homens em campo e apenas lamentamos que tenha sido expulso, no final, aliás, imerecidamente, pois foi agredido quando se encontrava caido no chão. Mas, provou que poderá ser agora o homem indicado para guarnecer, nas circunstancias atuais, a posição.

A defesa jogou como se deve jogar no interior. Foi dura, nunca, porem, com o proposito de atingir ao adversario. Porem, portou-se valentemente enquanto que o ataque, igualmente, jamais se acovardou ante tantas entradas desleais de parte da retaguarda do Noroeste, onde Pedro e Osvaldo, pontificaram como os seus mais desleais jogadores, e Tomazi uma das grandes revelações de 55, foi facilmente dominado pela dureza e sagacidade de Del Vecchio, cuja ardorosidade levou-o a conquista do terceiro gol do Santos, num lançamento em profundidade feito por Tite.

Assim se conta, em sintese, os 3 a 2, que, no entanto, nada dizem do que foi a superioridade tecnica e territorial do lider, que merecia uma contagem mais bem folgada e se isso não aconteceu foi porque a deslealdade dos jogadores do Noroeste, impediu que o Santos jogasse futebol e quando isso aconteceu, o alvinegro marcou três gols, não desperdiçando, assim, os momentos em que pôde baixar a bola no chão. Vitoria indiscutivel de uma equipe de categoria bem mais elevada e nenhuma restrição ao trabalho do apitador. Portanto, não se justifica aquele tremendo sururu no final do jogo. O lider ganhou licitamente no campo da luta, sem auxilio do juiz. ANTONIO GUZMAN

Mesa redonda

P — ACEITARIA A DESIGNAÇÃO DE UM CONSELHO PARA ESCALAR O TIME?

R — LULA (Técnico do Santos)

"Não. Não porque as responsabilidades nunca são definidas Se o time ganha, foi o conselho. Se perde, foi o tecnico. Ademais, comigo ia tudo bem. Essa onda que se levanta agora visa unica e exclusivamente criar confusão e prejudicar o bom nome do Santos F. C. Não permitirei que isso aconteça. Lutarei com a minhas forças para que consigagos completar o trabalho que iniciamos com tanta dedicação e boa vontade. O mais dificil já foi feito. Estamos agora na reta de chegada e essas ondas não farão bem ao quadro".

P — POR QUE NÃO JOGA MAIS FUTEBOL?

R — GENÊ (avante da Portuguesa).

"Eu tambem queria saber isso. Estou bom, em forma, com muita vontade de voltar e, no entanto, vivo na cerca. Fui tremendamente perseguido na Portuguesa, sem saber porque. Hoje não jogo, não me deixam treinar, não vendem meu passe, enfim, acabaram comigo. Gostaria de ter uma nova oportunidade. Se a Portuguesa não me quer mais, então que me passe para a frente de uma vez por todas. Tambem tenho o direito de trabalhar (jogando) e ganhar o meu dinheiro para poder viver".

P — JA' SABE QUAL O O CLUBE QUE SERA' CAMPEÃO?

R — PALANTE (zagueiro do Guarani)

"Após os resultados da rodada estou convicto de que o Santos não perde mais. Atravessou a fase mais dificil e manteve-se na ponta. Se ainda lhe faltam jogos de grande envergadura, para os demais concorrentes idem. Quando o Santos cair, os outros tambem cairão, em outros campos, mantendo sempre aqueles pontos de separação. Acredito que o Santos será o campeão de 55."

P — POR QUE FOI AFASTADO DO TIME?

R — NELSON FARIA (medio do Guarani).

"Não sei. Desde que fui convocado para a seleção paulista comecei a sentir alguma coisa diferente em mim. Não era mascara. Não era falta de boa vontade. E meu jogo foi se tornando meio confuso. Com muita

tristeza recebi a noticia de meu afastamento do time. Luto para voltar ao meu posto. Treino com afinco ,e se Deus quiser, brevemente estarei em forma outra vez, ocupando a linha media do Guarani e com um olho na proxima seleção. E' sonho. Pode ser realidade".

P — O EMPATE TIROU O SÃO PAULO DO PAREO

R — VICENTE FEOLA (Técnico do São Paulo)

"Absolutamente. Velo porque tinha que vir. Perdemos um

ponto, nunca o titulo. Já estivemos em piores condições que agora, com muito mais pontos de diferença do primeiro colocado e jamais desistimos ou desanimamos. O titulo ainda é o nosso principal objetivo. E a luta pela sua conquista será intensificada no proximo domingo quando tentaremos derrubar o Corintians no Pacaembu. Um ponto perdido não significa derrota e muito menos desilusão."

DEPOIS DA RODADA

O QUE ELES PODERIAM DIZER

MARIO VIANA — Eu disse que um dia me vingava!

NESTOR — Como é facil marcar gols em grandes clubes!

TURCÃO — Pensei que Estebam Marino fosse nosso amigo, seu Feola!

ALVARO — Seu Modesto Roma, preciso fazer um seguro de vida ou então quero dispensa dos proximos jogos em Bauru!

CAMBON — E' uma "barbada"! Não vou perder este campeonato!

CLAUDIO CARDOSO — Tomara que eles fracassem, tomara!

JAIR — E', parece que não tenho mesmo vez!

GILMAR — Fazem quase dois anos que não tomo 3 gols numa partida!

LUIZINHO — Seu Brandão, parece que posso voltar!

VALMIR — Parece que dou azar!

TRINDADE — Falcão, dê a conta para o Maria Viana, já, já!

AIMORE' — Vou ganhar uma cadeira de Vereador pela cidade de Taubaté!

MODESTO ROMA — Bem, agora estamos mais descansados:o Corintians está atrás dois pontos!

FEOLA — Não entendo este meu quadro. Quando precisa ganhar não o faz!

MARTIM DI FIERRO — Depois do que fez o tal do Mario Viana é que senti que bem poderia ter dado aquele gol em Taubaté!

ZITO — Seu Lula, não tem um lugar na ponta direita para mim? Afinal, qual o meu posto verdadeiro?

LULA — Sei o que estou fazendo. Cada jogo um quadro, para despistar os adversarios. Descobri uma nova formula futebolistica...

BRANDÃO — Qual é a pena para um tecnico que dá umas bofetadas num arbitro?

CAMBON DIRIGINDO-SE A ELZO:

"É ASSIM QUE EU QUERO VER VOCÊ JOGAR SEMPRE"

Os palmeirenses estavam vibrando de entusiasmo depois de terminado o jogo com a Portuguesa. A alegria era imensa, após o grande triunfo.

Cambon, recebia os abraços dos dirigentes enquanto que os jogadores, a medida que iam para os chuveiros, tambem eram cumprimentados fervorosamente pelos simpatizantes esmeraldinos.

O treinador esmeraldino, a um canto, falava com Elzo. E ouvimos as suas palavras que vale a pena ser registradas:

"E' assim Elzo, que eu quero que você jogue sempre. Nada de prender a bola. Recebeu, chuta logo. Se nos proximos jogos você atuar assim, nós não precisamos mais contratar outro ponta para o ano que vem."

Valdir, la indo para o banho, ao mesmo tempo que comentava:

"Parece que hoje atingi o meu melhor nivel de produção. Preciso continuar assim. Estou me sentindo muito bem. Jamais estive numa forma tão boa como a de agora. Estou subindo nas bolas altas, como nunca. Consegui finalmente atingir o meu maior objetivo, razão porque estou satisfeito."

Fiume, falou pouco, mas disse a verdade. Eis as suas palavras:

"Essa meninada vai dar muito trabalho. Parece que vamos começar a ganhar novamente os grandes classicos."

Renatinho, bastante contente, dizia:

"Aquele lance que fui derrubado na area, foi penalte legitimo. Não sei porque o Calil não deu. Eu ia atirar em gol e tinha possibilidades de sucesso, pois, já tinha passado por dois adversarios Mas, felizmente, tive sorte no lance que redundou no segundo gol."

Elzo estava trocando roupa quando falou:

"Esse é o meu jogo. Acho que todos gostaram desta vez. Prometo que se depender de mim, jogarei sempre assim."

Finalmente, estava ainda nos vestiarios o Ney, que comentou:

"Aversario dificil a Portuguesa. Sua defesa joga duro e não da treguas para a gente armar uma jogada. Mas, mesmo assim, fiz o possivel para que saisse bem. Reconheço que não fui muito feliz, mas no proximo jogo quero voltar a repetir a atuação de Campinas, para mostrar que o Pacaembu não me amedronta não."

DELIO PRECISA DAR "BRONCA"

Não é possivel! Jamais vimos um aglutinado de homens tão bisonhos, como aconteceu domingo ultimo, quando a Portuguesa foi superada pelo Palmeiras. A linha de frente foi uma nulidade. E o pior de tudo é que ninguem quer correr. Ninguem se esforça. Ipujucan joga parado, não pode correr, por que é um craque. Edmur sem ser acionado, não pode fazer milagres. Airton não luta e, apesar de tudo, é mascarado. Lierte não tem qualificação. Tem sido de uma negatividade a toda prova, tendo domingo jogado horrivelmente. Por ultimo, não podemos esquecer de Brandãozinho, cujas atuações são uma real sucessão de calamidades. Em suma, todos precisam receber uma reprimenda e das fortes, pois que, efetivamente, apenas um homem salvou-se contra o Palmeiras: Cabeção. Delio Neves, o "coach" luso, viu tudo, é inteligente, conhece os defeitos da equipe e precisa saná-los. É sua a obrigação!

LULA ACERTOU DESTA VEZ...

Desta feita, Lula merece os nossos cumprimentos. Viu e sentiu de perto a negatividade do seu ataque, na primeira fase, sofrendo como todos os santistas na carne, a péssima atuação dos cinco atacantes. No segundo tempo, mandou Tite jogar no meio do campo para auxiliar Zito e Alvaro e fez Pagão jogar caido na esquerda. Em poucos minutos, acabou com o quadro do Noroeste. Cresceu assustadoramente a vanguarda, com este pequeno retoque. Feliz tambem, foi em lançar Feijó, que há tempos vinha merecendo sua promoção. E, conforme previramos, o jovem zagueiro foi um colosso, garantindo, pelo menos, no momento, sua efetivação no quadro do Santos. As instruções de Lula foram acatadas por todos os jogadores, que, no interior, tinham necessidade de jogar mais pesado e há tempos não viamos Formiga, por as canelas de molho. O extraordinario centro medio mostrou que tanto sabe jogar futebol como tambem sabe retribuir as "gentilezas" dos adversarios.

CADA VEZ MAIS NO

Fazendo alarde da sua incontestavel s... autoridade a Portuguesa por 2 a 0 – P... que poderiam ter alcançado um placard... siva, aparecendo Fiume como a maior ... tudo) e Elzo, os constr...

Faltava um classico para o Palmeiras candidatar-se seriamente ao titulo de 55. Muita gente ainda não acreditava na força e na potencia do conjunto de Parque Antartica, a despeito das duas expressivas conquistadas em Lins e em Campinas. Faltava um triunfo ante a Portuguesa, essa mesma Portuguesa que, de tempos a esta data, vinha aproveitando da moleza que havia infestado o time do Palmeiras, e que ainda no primeiro turno havia vencido de forma a não convencer por 3 tentos a 2.

Mas, parece que desta feita, essa grande vitoria serviu para os descrentes e os sentimentalistas esquecerem de vez os famosos ""cobras", que estavam levando o alvi-verde à ruina.

O que todos queriam ver, aconteceu. Um triunfo categorico, diante do rubro-verde, que se afigurava como um adversario de categoria, capaz mesmo de colocar os palmeirenses numa "prova de fogo" a respeito das suas possibilidades para a conquista do titulo de 55.

E quem assistiu a partida e verificou a nitida supremacia dos piriquitos pode tirar suas conclusões. Mas, para quem não foi ao Pacaembu, podemos relatar em breves palavras, o que foi mais esse sucesso esmeraldino, sumamente valorizado pelo entusiasmo com que lutou a Portuguesa durante os 90 minutos de partida. Mas, a verdade é que o Palmeiras surgiu com soberania tecnica em todos os momentos da porfia, manobrando bem em todos os sentidos, chegando mesmo a envolver o conjunto luso em quase todo o primeiro tempo para assinalar apenas um gol, quando o escore poderia mesmo chegar a três ou quatro.

Entretanto, pela sua superioridade incontestavel, pelo seu grande dominio nas ações, o alvi-verde não foi quase molestado com um possivel empate. Jogando bem e com grande harmonia, os periquitos souberam controlar o seu contendor, marcando com uma eficiencia jamais vista nestes ultimos jogos e procurando sempre fustigar com perigo o ultimo reduto rubro-verde.

Aliás, no primeiro tempo, a conduta do onze de Parque Antartica foi perfeita. A defesa, esteve simplesmente notavel, não só durante os primeiros minutos como tambem em to... a fase final, fazendo morrer ... das as esperanças dos aran... rubro-verdes, que tentaram i... tilmente chegar ao empate, ... no entanto consegui-lo.

O ataque, por outor lado, ... controu em Ivan e Elzo as ... duas maiores figuras, o prim... ro auxiliando grandemente ... defesa mas tambem se fazendo presente dentro da area adversaria, sendo que, Elzo, pas... por Djalma Santos como ... proporcionando momentos ... dos e de grande perigo para ... meta de Cabeção.

Mas, a preciosa conduta ... vanguarda esmeraldina, ... de assinalar apenas um gol, ... alem, envolvendo inteiramente ... o sexteto defensivo luso, que ... viu abarbado ante as dec... ções de Ney, no meio do campo, fazendo com que Nena e Ri... dãozinho se confundissem ... talmente, abrindo "brechas" ... criveis, onde Humberto e Ri... tinho passavam como verdadeiros "foguetes" em direção à ... ta de Cabeção. Se mais in...

POY CONFESSOU:

REZEI PRA' DALMO CHUTAR O PENALTE FORA!

O vestiario do São Paulo, em Campinas, parecia um velorio. Cada jogador tinha a cara mais desenxavida do mundo. Não queriam conversa, olhavam assustados para todos os lados e trocavam-se sem dizer batata. Apenas Feola resmungava:

FEOLA — "Poderiamos ter ganho essa partida. Foi muita falta de sorte. Se no primeiro tempo tivessemos aproveitado a onda, o resultado seria outro."

ZEZINHO — "Estamos perseguidos pelas botinadas. Fiz aqueles dois gols nem sei de que jeito".

TURCÃO — "Vilalobos é manhoso demais. E o juiz foi na onda dele. Aquele penalte foi injusto. Fui na bola e Vilalobos encenou tanto que acabou transformando em ponto para o seu clube aquele gesto."

POY — "Nunca vi o Dalmo cobrar penalte. Sabe que invoquei o santo e pensei que a bola fosse tomar o mesmo rumo daquela atirada por Del Vecchio, no jogo com o Santos? Mas, não deu certo".

FEOLA — "Apesar dos pesares não perdemos. E ainda estamos no campeonato, se bem que poderiamos estar em melhores condições".

ALFREDO — "Entrei muito esquisito no campo. Queria correr e não dava certo. Não gosto muito de comer e viajar. Vai ver que foi isso. O primeiro tempo foi para mim um sacrificio. No segundo comecei a me sentir melhor e fui em frente. Se não é aquele penalte..."

A um canto, diretores do São Paulo e mesmo alguns jogadores, ameaçavam dizer defeitos encontrados no time. Houve até um moço que disse do individualismo de Lanzoninho. Prendendo a bola daquele jeito quase nada se podia fazer. Zezinho foi muito elogiado e houve quem o achasse superior e mais efetivo que Gino.

Curioso, ninguem se rebelou contra o juiz. Apenas Turcão, falando do penalte, teve a sua primeira observação contra o arbitro. Os demais jogadores nem tocaram no assunto. Se perguntamos, certamente não diziam que o juiz acertou. Mas, se esquecidos, não traziam o assunto à baila. Foi, como dissemos, um autentico velorio o vestiario do São Paulo. Parecia que o empate havia tirado todas as possibilidades do tricolor, pois aquelas caras-fechadas nada mais poderiam significar, senão isso mesmo. Dificil colhermos melhor material para os leitores.

O pacato Athié estava revoltado:

NUNCA VI EM MINHA VID... GENTE TÃO SANGUINARIA

Com a camisa toda ensopada, das cusparadas que r... beu, o presidente do Santos estava revoltado nos vestiá... Não era para menos. Havia presenciado cenas de vanda... mo e vira alguns dos seus profissionais serem barbaramente espancados pela policia. Com lagrimas correndo-lhe pelo ro... to, encostou-se junto ao reporter e desabafou:

Isso é uma vergonha! Nunca vi em toda minha ... de esportista cenas tão deprimentes, tão frias e calcula... provocadas por pessoas que mais se pareciam selvagens, ... que um individuo normal não será capaz de cuspir no r... de um seu semelhante. Sofremos um verdadeiro ver... e não posso compreender como os mantenedores da or... tenham sido os primeiros a espancar os meus jogad... quando a eles caberia a missão de serenar os animos".

DECIMA OITAVA SELEÇÃO DO...

CABEÇÃO (Nota 7,5)

O unico homem que se salvou na equipe lusa. Teve ensejo de praticar intervenções espetaculares, dando mais uma obvia demonstração de que está em otima forma. Jogou muito bem o conhecido arqueiro.

DE SORDI (Nota 9)

Uma barreira intransponivel. Anulou completamente a Ismar, ofuscando-o através de uma marcação inexoravel. Voltou a jogar como dantes, exibindo muita segurança e categoria. Um otimo valor, sem duvida.

IDIARTE (Nota 7,5)

foi a figura maxima do XV dt Piracicaba contra o Linense. Estoico, lutador e resoluto, deu uma grande prova de que ainda é uma coluna mestra dentro da equipe do "Nhô-Quim". Merecen... rar nesta seleção.

VALDEMAR (Nota 7,5)

Muito bom no trabalho de municiamento, o ex-ipiranguista deu grande alento à apoiando com decisão e viapoiando com decisão e visão nos passes. Não pode ser afastado, de maneira nenhuma, do quadro efetivo.

RIBAMAR (Nota 10)

Voltou o valente centro medio a ser o melhor homem da rodada. Jogou um partidão. Não deu treguas a Carbone, indo tambem para a frente, apoiando com classe a ofensiva. Alem do que, marcou um golaço.

HE... (N...

Acabou ... gando ... na marca... color, o ... grino, ... "maioral" ... posição.

LEITURA PREJUDICAD...

...REO O PALMEIRAS!

...oridade tecnica, o alviverde vencen com ...o 1.º tempo jogado pelos esmeraldinos ...to maior — Esplendida conduta da defen... ...ra em campo — Humberto (com bola e ...es da grande vitoria

...ão saiu, foi pela falta de maior ...alma dos avantes esmeraldinos ... tambem, por uma boa dose de ...hance com que contou Cabecão, ...raticando, as vezes, interven...ões algo desastradas mas que ...acabaram evitando que o seu ...reo fosse derrubado por mais ...ezes.

Diante disso, é facil se che...ar a conclusão de que, pela ex...plendida conduta do Palmeiras, ...m todos os sentidos a Portu...uesa não podia ter outro des...fecho senão aceitar a derrota, co...mo ela se apresentou, muito ...embora, até os vinte minutos do segundo tempo, tudo fizesse pa...recer fugir ao revez, tentando o empate que não surgiu, porque a defesa alviverde estava num grande dia, inutilizando por completo qualquer tentativa dos lusos para chegar até o arco de Laercio. Foi assim que, acabou prevalecendo a superioridade palmeirense, quando veio aquele segundo gol, que ratificou um triunfo desenhado logo no primeiro tempo, colocando tambem um ponto final nas esperanças rubro-verdes em obter um resultado favoravel.

Com essa espetacular vitoria, cada vez mais aproxima-se o Palmeiras do titulo. A cada domingo, o alvi-verde dá mais um passo a frente, aparecendo como um dos mais serios candidatos ao cetro, graças ao espirito de luta e a fibra dos seus jogadores. Depois desse sucesso, não se pode mais substimar a força e o poderio tecnico que está possuido o alviverde, que readquiriu toda a sua pujança e vitalidade ameaçando assim os mais serios candidatos ao posto maximo de 55.

Analisando individualmente a conduta tecnica do onze vencedor, temos: Laercio, no arco, com explendida atuação, falhando apenas num lance, que quase redundou num tento para os lusos. Na zaga, Belmiro e Valdir, foram verdadeiros baluartes, aparecendo em plano destacado, marcando bem e anulando completamente os homens da ofensiva rubro-verde.

Na intermediaria, Valdemar apoiou explendidamente o ataque, alem de destruir com eficiencia e solidez. Fiume, voltou a ser a maior expressão da equipe, aparecendo como o maior homem em campo.

Gersio, seguiu-o de perto cumprindo excelente conduta. Na vanguarda, Ivan e Elzo, formaram a grande dupla, o primeiro com um trabalho incansavel enquanto que Elzo, foi na fase inicial, um portento. Ney, Humberto e Renatinho, completaram a ofensiva, produzindo com eficiencia e surgindo como colaboradores directos do grande triunfo.

VITOR TERIA RENDIDO MAIS!

Do jeito como se apresentava o gramado do Guarani, em face das constantes chuvas do dia anterior e mesmo caidas no domingo, havia necessidade de jogadores mais pesados, mais decididos, principalmente na marcação e que tivessem folego suficiente para buscar a conexão da defesa com o ataque. Pé de Valsa não estava indicado para o estadio escorregadio da cancha, pela sua natural lentidão, pela classe excessiva que costuma pôr em jogo. Nestas condições, o São Paulo teve sempre um homem que facilitava as incursões, marcando muito pouco e nada realizando em materia de municiamento à ofensiva. Pé de Valsa esteve deficiente, como estiveram tambem Alfredo e Turcão, mas é provavel que estes tenham sido vitimas da má atuação daquele. Aparentemente, Vitor seria o homem mais indicado para aquele estado da cancha, pela sua maior vivacidade, pelo seu maior destemor e sentido de marcação. Entretanto, Feola preferiu Pé de Valsa e quer-nos parecer que foi errada essa escolha. Pé de Valsa fracassou...

ATE' QUE ENFIM, SEU CAMBON!

Pela primeira vez, desde que iniciamos essa secção, não iremos fazer criticas ao tecnico Cambon, mas sim, apenas elogios, pois desta feita ela merece integralmente.

Acertou em cheio o treinador esmeraldino na escalação da equipe. A defesa, esteve igual aos demais jogos. Nem poderia ser ao contrario. Quanto ao ataque, Cambon merece os nossos maiores aplausos, incluindo novamente Elzo na ponta esquerda. Cansamos de falar e repisar que, o unico ponteiro que existe no plantel para figurar na equipe principal, era Elzo. Bernardi e Faustino são medioeres para ocupar esse posto. E Elzo correspondeu inteiramente, transformando-se num dos maiores elementos da ofensiva. Nos outros postos, Cambon acertou mantendo os mesmos elementos. Está de parabens o "coach" esmeraldino. Agora, resta manter o mesmo conjunto para os proximos compromissos. Qualquer modificação, será erronea.

NA FRENTE DE NOVO O LIDER DA VILA

SANTOS — Volta o Santos a ocupar o lugar de honra nesta classificação. Jogando em Bauru o time santista conseguiu esplendida vitoria ante o Noroeste, passando novamente a liderança absoluta do campeonato. Um grande feito não há duvida, ainda mais, se levarmos em consideração que o Noroeste está correndo serio risco de descer para a Segunda.

PALMEIRAS — Em segundo lugar, como não poderia deixar de ser, figura o Palmeiras. Ilidimo vencedor do classico contra a Portuguesa. Demonstrando a sua pujança e o seu poderio tecnico, o alviverde venceu com autoridade o rubro-verde, depois de uma partida em que foi superior durante quase toda a peleja. Por justiça, deve figurar nesta lista.

TAUBATE' — A seguir, vem o E. C. Taubaté, que empreendeu uma reação neste segundo turno. Depois de vencer o Corintians, perdeu para o São Paulo, mas já se reabilitou, vencendo ao São Bento, em São Caetano. Um grande feito dos comandados de Almoré, que assim, aos poucos vão fugindo a um possivel rebaixamento.

XV DE JAU' — Novamente o XV de Jaú figura nesta classificação. Depois de vencer ao Palmeiras, agora impoz-se ao Corintians, numa prova inequivoca do seu poderio tecnico. Aliás, a sua vitoria, por pouco não chega a ser surpreendente, pois chegou a vencer por 4 a 1. De qualquer forma, foi um grande triunfo, derrubando um dos lideres.

GUARANI — o quinto lugar pertence ao Guarani que empatou com o São Paulo. O bugre, após alguns percalços, parece que está voltando aos seus melhores dias, conseguindo desta feita empatar com o São Paulo, arrancando um ponto do vice-lider, feito de real expressão. Poderia ter vencido.

...AMPEONATO PAULISTA DE 55

HE...QUE
(N...8.5)

...Acabou ...aurinho. Jo...gando ...nde atenção na marc... extrema tri...color, o ...o medio bu...grino, f... honras do "maioral" ...dada em sua posição. ...e dia a dia.

CLAUDIO
(Nota 7)

Foi o valor esforçado de sempre. Quando o escore apresentava grande desvantagem para o Corintians, procurou armar o time, com aquele seu espirito de luta, bastante conhecido. Foi o baluarte da reação alvinegra.

NESTOR
(Nota 8)

Novamente um colosso em Jau. Atuou esplendidamente, iludindo inumeras vezes o seu marcador, por intermedio de jogadas de grande vivacidade. Passa e chuta com a mesma facilidade e inteligencia.

DEL VECCHIO
(Nota 8)

O artilheiro santista voltou a golear e a jogar bem. Lesto, combativo e "entrão", deu um trabalho insano à retaguarda noroestina, aparecendo sempre com destaque nos lances de panico. E' um verdadeiro azougue.

IVAN
(Nota 7)

Trabalhando incansavelmente, nunca fugindo da luta, acabou merecendo incontaveis aplausos da grei palmeirense, que o admira e respeita sobremaneira. Sua inclusão neste "scratch" é das mais justas.

TITE
(Nota 7.5)

Reapareceu em Bauru o maior ponteiro esquerdo do futebol brasileiro. E jogou de molde a agradar inteiramente, dando inequivoca demonstração da sua categoria. Trata-se de uma grande craque.

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

No Pacaembu foi aquela soncora: o Palmeiras fez um treininho contra a Portuguesa, que nem mesmo como "segundão" se comportou. Uma coisa horrivel. Em Campinas, o São Paulo começou feito rojão e terminou como "estalo Mimi" de ter-

MANGA — Bateram nele, sentaram em cima dele, agrediram-no, e ele teve de reagir à altura. Um espetaculo deprimente.

ceira categoria. Onde a rodada teve vida, sem duvida, foi em Bauru e Jaú.

B A U R U

O Santos foi a Bauru e estava longe de supor que quase não voltaria. Os pobres craques e dirigentes santistas, pessoas de boa indole, individuos pacatos, esqueceram que o Noroeste tinha 14 jogos seguidos sem vitoria. Esquecendo este importante detalhe, consequentemente, não levaram armas apropriadas para enfrentar a situação. Athié tem um revolver velho, o capitão Aranda tem uma pequena metralhadora de 345 tiros por minuto, algo enferrujada, o dr. Andrelino Amaral tem meia duzia de granadas de mão que sobraram da grande guerra de 1918 e assim por diante. Mas eles não se lembraram de apanhar o arsenal. Porque, como já disse, são rapazes de boa indole, incapazes de confundir futebol com guerrilhas.

Por isso, todos de branco como sempre, os santistas apresentaram-se na vizinha cidade que não é praiana, e que não é tão vizinha assim (graças a Deus!) Chegaram e distribuiram sorrisos às pessoas que encontraram pelo caminho. Inclusive senhoritas. O ambiente nada tinha de suspeito. Apenas era possivel notar, de vez em quando, um grupo de individuos nada elegantes, confabulando, mas isso é comum nos domingos.

No estadio tudo correu bem. Publico regular, sossego regu-

ALVARO — Atingido por uma garrafada na cabeça, desmaiou e quase perdeu o escalpo. Outra cena triste.

lar, tudo regular. Os santistas, com o apito inicial de Etzel, começaram a cumprir sua função de lideres. E no fim dos 90 minutos regulamentares, o placar mostrava 3 a 2 para o Santos. Dois pontos ganhos para os visitantes, dois pontos perdidos para os visitados. Tudo bem. Tudo bem? Que nada!!! Assim que Etzel apitou o fim da partida——..... £§//)): °%(' °/*— a%/—— ° º"!—& $$!!!
— a*º"º()%º/ (º/£!)
— $/*$S*W"""(º$%/))
— a* 0%/"º$)º º/£
— W$/*"%$)0!!!

Esses foram os primeiros sinais de revolta. Berros e barulhos esquisitos, palavras incompreensiveis, ruidos suspeitos, tudo isso começou a se ouvir como se um vulcão entrasse em erupção. Os craques do Santos, que começavam a deixar o gramado, se olharam:

— Ué! O que é isso?

— Não sei... Parece que está acontecendo alguma coisa...

— E' mesmo...

Alvaro olhou para o alambrado e berrou:

— Salve-se quem puder! Os hunos estão ai!

Os demais olharam e viram: gente com os olhos arregalados, armados até os dentes, gritando como diabos, trepando pelo alambrado como se fossem orangotangos esfomeados.

Dez segundos depois, Alvaro tombava atingido por uma garrafada. Um individuo pulou sobre as costas do pobre jogador, e empunhando uma machadinha gritou:

— Teu escalpo me pertence!

Felizmente para Alvaro, outro selvagem fez questão de se apossar do mesmo escalpo e os dois brigando pela posse do troféu, do que se aproveitou o massagista do Santos para arrastar Alvaro para o vestiario, de qualquer maneira. Ao mesmo

ATHIE' — Nunca mais esquecerá o desatino do dirigente do Noroeste. E com toda a razão.

tempo, Tite corria perseguido por 32 individuos que gritavam: "Pega o anão! Pega o anão!" O arqueiro Manga, coitado, ao ver Tite ameaçado, tratou de socorrê-lo, mas foi detido por um guarda:

— Onde vai?

— Salvar meu companheiro!

— Aqui quem salva sou eu! Fique quieto ai.

— Mas o Tite vai ser apanhado!

— Não tolero desacatos à autoridade! TOME!

E meteu o casse-tete na cabeça de Manga, que ficou estirado ao comprido, no chão, ouvindo chilrear de passarinhos. Atonito, o presidente Athié correu para o local quando foi interceptado por um dirigente do Noroeste.

— Quem é o senhor?

— Presidente do Santos!

— O sr. é o tal de deputado!

— Sou, sim. Deixe passar.

— Antes, lave o rosto!

E...puá... soltou o produto de suas degeneradas glandulas salivares sobre o rosto de Athié, que de tão impressionado ficou sem saber o que fazer. Àquela altura, o 4.o batalhão motorizado de fans do Noroeste entrou em ação penetrando no gramado aos gritos de:

— Queremos canudinhos! Queremos canudinhos!

Um guarda perguntou:

— Para que?

— Para chupar o sangue!

E o guarda, amavel e delicado como todos os guardas devem ser providenciou imediatamente uns canudinhos. Os santistas, então, resolveram organizar a resistencia da melhor maneira possivel. Recuaram, craques e dirigentes, arrastando os feridos e protegendo-se contra as pedradas, até conseguirem ocupar um espaço estrategico. Ali, imediatamente, foi cavada uma trincheira de emergencia, o que facilitou a proteção fisica dos individuos. Ouviam-se os alto-falantes distribuir ordens:

— "Bauruenses! Lembrem que um soco no estomago é muito mais dolorido que um soco na cara! Bauruenses! Lembrem que meter os dedos na vista é uma das coisas mais recomendadas pelos tratados chineses de torturas! Bauruenses! Lembrem que nossos hospitais precisam de sangue para transfusões! Essa é a melhor oportunidade!"

E por ai afora. O Regimento Feminino de Assaltos à Mão Armada mobilizou-se então, dirigindo-se numa tática suicida para a trincheira dos santistas. Foram recebidas a pedradas, mas devido ao grande numero de moças que compunham o regimento elas conseguiram atingir o reduto santista, onde mordidas e unhadas se confundiram durante minutos.

Enquanto isto, encolhidissimo no seu vestiario, João Etzel tremia como varas palmeirenses:

— Ai meu Deus, se eu escapar desta prometo nunca mais apitar um jogo fora do Pacaembu! Se eu escapar desta prometo nunca mais favorecer um quadro grande contra um pequeno!

Lá fora, Etzel ouvia o berreiro e o barulho de ossos e musculos arrebentados. Para sorte do arbitro, porem, ninguem se lembrou de um detalhe tão insignificante como é um misero juiz de futebol. E Etzel saindo pelos fundos, dirigiu-se a pé para São Paulo a fim de não despertar suspeitas nas pessoas que o vissem por ali.

Meia hora depois, os torcedores de Bauru estavam cansados de tanto dar socos e pontapés, e retiraram-se para suas residencias onde começaram a preparar a arvore de Natal para os filhos, pois fora do campo de futebol são cidadãos magnificos, exemplares, pacatos.

Fantasiados das mais diferentes coisas, inclusive de mendigo, os santistas se dirigiram para a estação ferroviaria de Bauru, a fim de apanhar o trem que os conduzisse a São Paulo. O trem entrou fumegando na estação, bufando e rangendo os ferros. Athié fez a chamada dos jogadores, um por um, para ver se não faltava ninguem. Alguns não puderam responder, mas estavam todos presentes e assim sendo, quando o trem (que vinha de Jaú) parou, foi com verdadeiro alivio que Athié e Cia. entraram, instalando-se no vagão a eles destinado. Subitamente...

— Me larguem que eu mato! Me larguem que eu mato!

Os santistas ficaram de pé, como se uma mola os tivesse impulsionado. Athié empalideceu e murmurou:

— De novo? Ai, ai, ai...

Os berros foram ficando cada vez mais fortes. Ouviam-se tambem vozes que acalmavam:

— Sossegue, sossegue, não vale a pena! Salma!

— Calma nada! Eu mato! Eu liquido! Eu esquartejo! Grr!

Athié resolveu investigar. Dirigiu-se para a extremidade do vagão, meteu a cabeça pela porta, espiou dentro de outro vagão e viu Frederico Esteban Junior, Jaime Bortman e outros corintianos segurando Trindade, que fazia esforços sobreumanos para libertar-se. No fundo do vagão, meio desconfiado, estava Mario Viana. Trindade gritava:

— Careca de uma figa! O que é que o Corintians te fez para você roubar assim? Me larguem!

Athié entrou no bolo.

— Calma, presidente, calma caro colega. As desventuras dos lideres são essas mesmo! Calma!

Trindade fitou Athié e perguntou:

— Está me gozando?

— Que nada! Olhe para minha cabeça!

Athié mostrou um galo enorme. Depois acrescentou:

— Meu caro, eu apanhei demais em Bauru. Chegando em São Paulo precisamos fazer uma reunião para acabar de uma vez por todas com este negocio de Segunda Divisão.

— Ah, agora você reconhece isso, hein?

— Pois é. Agora eu reconheço. Estou com o corpo todo moido, e corpinho em que mamãe pôs talco, ninguem mete a mão... Acabou esta historia de rebaixamento. Nunca fui tão rebaixado na minha vida, por causa do perigo de rebaixamento do Noroeste. E' um troço muito baixo, fazer isto. Vamos dar um jeito com o Falcão. Estou com saudades da vidinha mansa de 45-46.

— Oba, oba, isso sim é que é presidente!

— Obrigado, obrigado!

E soltaram Trindade. Foi o que bastou para que ele se lançasse contra Viana:

TITE — Coitado, escolheu uma má ocasião para reaparecer. Foi perseguido pela turba de Bauru.

— Ladrão! Ladrão!

— Calma!

Novamente três ou quatro precisam segurar Trindade, que esperneava em todas as direções. Bortman, então, com sua tendencia indisfarçavel para diplomata à la Cesar Dias, dirigiu-se para Viana:

— Cavalheiro!

— Que é que há? Vai querer? Cuidadinho comigo que sou de briga, entendeu? Vai querer? Que é que há? Vem cá, que te mostro, viu?

— Que é isso, cavalheiro? Eu apenas gostaria de pedir-lhe que se retirasse deste vagão, porque o sr. Alfredo Inacio Trindade está muito nervoso, e sabe como é, este é o mês de Natal, mês da fraternidade e do amor... Não convem dar espetaculo triste... todos somos irmãos...

— Eu não sou irmão de ninguem! Eu sou Mario Gonçalves Viana, careca com muita honra, ninguem tem nada com isso, não tenho medo de ninguem, vai querer?

Bortman percebeu que Mario Viana é mesmo teimoso e aproveitou para perguntar:

— Escute, cavalheiro, aquela bola que o sr. considerou gol... foi gol mesmo?

— Que é que há? Vai querer? Eu sou Mario Viana, não tenho medo de caretas, eu meto os peito quando precisar, e não tem bom prá mim. Vai querer?

Bortman suspirou fundo, ao ver que de nada adiantava insistir. O homem queria briga mesmo. Foi quando uma senhora corintiana, magrinha e franzina, aproximou-se de Viana por trás e berrou:

— BUUUUUUUUU!!!

— SOCORRO!

Viana pulou no pescoço de Bortman, agarrando-se e tremendo como uma criancinha que viu o lobishomem.

TRINDADE — Queria fazer a pele de Mario Viana.

— Socorro, me proteja, socorro, me ajude, tenho medo, ai...

— Ué, pensei que o sr. não tivesse medo...

— Ai, ai, ai... agua por favor...

Estava desfeito o mito "coragem de Viana". O homem, quando é apanhado de surpresa, por trás, é capaz de desmaiar durante duas horas. Dou esta "dica" aos craques para que saibam como agir quando expulsos de campo. Nada de esperar o homem cara a cara, na saida do campo. O melhor é esconder-se, avançar por trás e oportunamente faze ro BUUUUUU. Vão ver que resultado otimo. Não me responsabilizo, porem, se o truque falhar. Viana é cheio de truques, vocês sabem.

Mas, querem saber da melhor? Quando o trem chegou a São Paulo, Mario Viana desceu e na entrada da estação chamou um taxi. O motorista olhou para Viana, tirou a cabeça fora da janela e xingou. Depois meteu o pé na taboa e caiu fora... O homem, na certa, era corintiano, tinha radio no carro e ouviu a transmissão do cotejo.

VAMOS VER O VELHINHO

Domingo proximo, no Pacaembu, jogam São Paulo e Corintians. Prelio decisivo. Quero ver aquele velhinho de cabelos brancos, de oculos, tricolor até a ponta da unha do dedão, como se portará. Quando o Corintians joga fora de casa e o São Paulo no Pacaembu, o velhinho fica de olho no gramado e ouvido no alto-falante. Faz verdadeiros carnavais quando sabe que o Corintians tomou um gol. Domin-

MARIO VIANA — Ele tambem tem medo, sim.

go ele terá de torcer diferente, porque os dois clubes estarão ali à frente dos seus olhos. Como se portará? Torcerá? Não torcerá? Aguardem o proximo capitulo! No primeiro turno, ele começou berrando apopleticamente, com 2 a 0 para o tricolor. E terminou muito palido, com 3 a 2 para o Corintians. Se domingo a historia se repetir, o "velhinho da fé" arrebenta na certa

BRUNO SACOMANI EXPÕE SUA OPINIÃO:

12.000 CRUZEIROS O SALARIO-TETO DO PALMEIRAS

Estuda um plano de reestruturação financeira o atual diretor do Departamento de Finanças do alvi-verde — Cada jogador receberia tambem mil cruzeiros por partida disputada independente de vitoria e mais os "bichos" que seriam aumentados em caso de triunfos — Resultado: "Os profissionais precisariam se empenhar mais, ganhando de acordo com a sua produção dentro do campo"

Texto de HELIO CURTI

Não é de agora que se está falando em reestruturação financeira no nosso regime profissional. A cada dia que passa, os clubes paulistas e brasileiros mais se afundam, gastando enormes somas para contratar jogadores e pagando-os regiamente, fora mesmo do orçamento financeiro dos clubes. Agora, o negocio pegou fogo. Começou pelo Palmeiras, que está mesmo disposto a corrigir os graves erros de contabilidade que se comentem, gastando-se muito mais do que a receita.

Diante da situação critica em que se encontra, o Palmeiras resolveu tomar a peito esse importante problema tomando uma decisão que por todos os meios deve ser elogiada. Mantivemos longa palestra com o sr. Bruno Sacomani, atual diretor do departamento de finanças do Palmeiras, que expôs seu ponto de vista esboçando em linhas gerais, o plano para a reestruturação financeira do alviverde.

ORDENADO TETO

Inicialmente assim se manifestou o tesoureiro esmeraldino:

— "O problema principal do profissionalismo é sem duvida a compra de passes. Hoje, qualquer jogador custa uma fortuna. Só se fala em um milhão de cruzeiros. Mas, nenhum clube possui situação financeira para dispender tamanha soma por um jogador. Temos cometido loucuras não é de hoje, pois o cambio atual de transferencia é um absurdo com relação ao que os clubes recolhem das rendas dos seus jogos. Teriamos que ter, pelo menos, um grande classico por mês que atingisse a um milhão de cruzeiros para podermos suportar em parte as despesas que temos tido nestes ultimos etmpos. Agora, acabarão essas contratações milionarias. E' preferivel um jogador juvenil, que as vezes rende mais para a equipe, do que, craques famosos, que muitas vezes chegam e fracassam, não justificando o enorme encargo financeiro em que se empenhou a agremiação".

Para os ordenados dos atletas, outro problema cruciante que atravessamos devido a inflação que tomou conta dos clubes, poderemos limitar a doze mil cruzeiros. Seria o ordenado teto que daria muito bem para o jogador viver mantendo a sua familia. Mas, não queremos dizer com isso, que o craque não possa ganhar muito mais. Poderá mesmo chegar a perceber para mais de vinte mil cruzeiros, mas desde que o clube consiga uma boa campanha no certame, e consequentemente as suas rendas sejam bem maiores, compensando maiores gastos.

Alem dos doze mil cruzeiros, todo o jogador que participasse das partidas do campeonato, receberia mais mil cruzeiros por jogo, isto é, com quatro jogos num mês, receberia mais quatro mil cruzeiros, isso se jogar todos os jogos. Em caso de contusão, poderia tambem receber essa quantia mesmo não jogando. Mas, se o elemento for afastado da equipe principal já não teria direito de ganhar essa quantia.

GRATIFICAÇÕES MAIORES

Continuando, assim falou Sacomani: "Alem dos dezesseis mil cruzeiros, somando-se o ordenado mais as gratificações por jogo em que participar, o jogador terá ainda os "bichos" aumentados, isto, em caso de vitoria, que seria estabelecido no momento, podendo ainda variar de acordo com a importancia da contenda. Por exemplo: suponhamos que tivessemos dois jogos no interior e dois na Capital, com equipes de menor categoria. Poderiamos pagar dois mil cruzeiros por cada jogo ganho no interior e mais dois mil, um em cada prelio, na Capital.

Totalizaria seis mil cruzeiros, que juntando-se aos dezesseis atingiria vinte e dois mil cruzeiros. Assim o profissional será beneficiado de acordo com a sua produção no campo. Se o clube ganhar os jogos e permanecer numa boa colocação, quem lucrará alem do Palmeiras será o jogador. Se eles não corresponderem, perdendo sua forma fisica e tecnica, sendo rebaixado do quadro principal, se perderem os jogos, etc., então, eles mesmo estarão se prejudicando, porque neste caso deixarão de ganhar.

Creio que essa formula é bastante interessante para ambas as partes, devendo ser portanto aceita "in totum" por parte de todos os profissionais. Tudo depende de compreensão. O jogador que cumprir com o seu dever, rendendo no campo tudo o que pode e sabe, será recompensado, pois todos assim fazendo, o quadro terá forçosamente que fazer uma expressiva campanha no certame satisfazendo os anseios de todos, justificando plenamente a sua remuneração, mantendo tambem o clube o equilibrio financeiro tão almejado neste falido futebol brasileiro".

CABEÇÃO O MAIOR LUSO

Eis como os jogadores do Palmeiras viram a atuação dos lusos: CAVANI — "Gostei muito das atuações de Zé Amaro e Cabeção. BELMIRO — "Cabeção foi o único que se salvou". VALDIR — "Cabeção foi o melhor jogador da Portuguesa". FIUME — "Todos procuraram evitar a derrota, esforçando-se bastante". VALDEMAR — "Nena e Reinaldo brilharam". GERSIO — "Gostei imensamente das condutas de Cabeção e Zé Amaro. NEY — "Jogou mal a Portuguesa não produziu o que realmente pódem realizar". ELZO — "O arqueiro salvou a lusa de uma goleada". HUMBERTO — "Todo mundo jogou bem". RENATINHO — "O gua. ião luso deu mais uma prova da sua grande classe".

VOCÊ SABIA

... que o atacante Heleno de Freitas defendeu os seguintes clubes: Botafogo, Boca Junior da Argentina, Vasco da Gama, Atletico de Barranquila, America e Santos.

... que o Brasil atuou com a seguinte constituição quando da peleja frente a Espanha, no certame mundial de 1950: Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico?

... que a equipe chilena que disputou o campeonato mundial de 1950 foi a seguinte: Livingstone, Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvallo; Prieto, Cremaschi, Robledo, Munoz e Diaz?

... que o primeiro vencedor da Gavea, foi o brasileiro Manuel de Tefé, em 1933?

... que o Corintians foi o campeão paulista de 1914?

... que Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo, apita jogos desde 1935?

OSCAR MALZONE DESABAFA:

DERROTAMOS OS SENTIMENTALISTAS

A cada domingo que passa, o Palmeiras coleciona um triunfo maior, nesta nova fase de reerguimento moral e tecnico da equipe. Depois do autoritario e insofismavel feito ante a Portuguesa, Oscar Malzone, diretor do departamento profissional do Palmeiras, não cabendo em si de contentamento, se desabafou após chegar no Parque Antartica, assim se expressando:

"A nossa vitoria foi enorme. Não sei como qualificar esse grande feito. Ganhamos com autoridade e com indiscutivel superioridade. Alem de vencermos no campo a Portuguesa, derrotamos tambem os sentimentalistas por goleada. Agora, contaremos com toda a grande torcida palmeirense. Ninguem mais ousará pronunciar o nome dos "fabulosos" craques que tantos desgostos nos deram."

ZINHO NA CERCA

Devido a torsão que sofreu no tornozelo, quando chocou-se com Ivan, no cotejo de domingo transato, o medio Zinho foi alvo de atenções do dr. Clemente Fernandes, médico da Portuguesa. Sobre a contusão do médio, disse o facultativo: — "Dificilmente ele poderá atuar domingo vindouro contra o Jabaquara. Acredito mesmo que somente daqui a quinze dias poderá voltar a ativa, de vez que a pancada foi muito forte".

O ex-presidente lamentou:

O SANTOS NÃO MERECIA SER TÃO MAL RECEBIDO ASSIM

O sr. Gabino de Souza, ex-presidente do Noroeste, depois dos tristes e lamentaveis acontecimentos verificados após o jogo, esteve rapidamente no vestiario do Santos, onde foi dar a sua irrestrita solidariedade aos dirigentes do Santos, vitimas da sanha criminosa de alguns pessimos dirigentes do seu ex-clube. Eis, em sintese suas palavras ao dr. Andrelino Amaral, medico do lider, com quem palestrou por alguns minutos:

"E' de se lamentar tudo que aconteceu porque o glorioso Santos F. C. no merecia um tratamento dessa natureza. Isso não é mais esporte. Recrimino e condeno as pessoas que se insurgiram contra alguns dirigentes do Santos e seus jogadores."

DÁ MAIS "SEU" GUARDA!...

Um individuo sem classificação aproveitou-se da confusão generalizada por um dirigente do Noroeste, forte, de oculos, que disseram tratar-se do vice-presidente, bradava como um sanguinario, frio, calculado quando Manga era agredido a golpes de cassetete por alguns guardas de Bauru:

"Dá mais "seu" guarda! Mata esse miseravel!"

Os diretores do Santos que foram em socorro do guardião, foram atirados da escadaria para baixo, enquanto aquele homem que diziam tratar-se do vice-presidente do Noroeste, era, de todos, o mais revoltado, distribuindo socos e pontapés para todos os cantos, fortalecido com o auxilio dos policiais que ao invés de serenar os animos eram os primeiros a descer o pau. Isso não é mais esporte!

E' UMA VERGONHA O QUE ACONTECEU...

Depois que Alvaro e Manga entraram no vestiario, já com o ambiente tenso, fomos falar com João Etzel e indagamos do conhecido apitador, assim como dos seus auxiliares e do representante, se haviam visto a garrafada que Alvaro recebera em cheio na cabeça. Tanto o apitador como os bandeirinhas, confirmaram e do representante, ouvimos a seguinte frase:

"E' uma vergonha o que aconteceu: a arbitragem do juiz foi normal, nada houve no campo e jamais poderia imaginar que fossemos presenciar todas aquelas cenas condenaveis e repudiantes no final do jogo, que culminaram com a agressão de que foi vitima o jogador Alvaro."

AS ATUAÇÕES DISPARATADAS DE GARDONE

A Comissão de Corridas precisa tomar uma atitude energica — Os abusos continuam — De braços cruzados os juizes do Jockey Club — Sobre as ultimas corridas — A laurel espetacular de TIMÃO, nosso favorito — O Concurso de palpites - Notas e noticias

Lamentavelmente, o "Derby-Day" que, por todos os titulos deveria se constituir em uma grande jornada, foi empanada por um autentico "tiro", por uma performance descabida, que deixou péssima impressão nos presentes: o laurel indevido do cavalo Gardone...

RETROSPECTO?

Sabe-se que o defensor do Stud Carmen vinha de decepcionante atuação, quando atuando em turma muito mais fraca, em prova muito mais a jeito, porque teve para ajudá-lo seu companheiro Erugelo, acabou arrematando na "bagagem", na ilustre companhia do seu proprio "faixa". Naquela ocasião, a parelha do treinador "Salim" era a franca favorita e seu fracasso causou os mais lamentáveis prejuizos aos apostadores e ao proprio Jockey Club de São Paulo porque milhares de acumuladas deixaram de vingar... Pois bem, passados alguns dias, eis que Gardone aparece de novo inscrito. É logico que aqueles que ainda acreditam em retrospecto (e lamentavelmente constituem ainda a maioria) riscaram de suas cogitações o nome do mencionado parelheiro: não poderia ganhar... Como estavam errados: Gardone não apenas ganhou, mas ganhou com extrema facilidade. Acompanhou o "train" movido pela tordilha Backash, dominou-a pouco depois da entrada da reta, e daí para a frente não fez mais que galopar até o disco de sentença... Uma lástima que o retrospecto tenha sido assim espesinhado de forma tão flagrante...

AGRAVANTES

O fato em si, da irregularidade de performances, se já é grave, surge muito mais grave ainda se considerarmos que, por ocasião do duplo fracasso da parelha Gardone-Erugelo, não houve a menor tentativa de explicações para o fato. Os jornais extranharam o acontecido, abriram manchetes, fizeram barulho, ms nada... Silencio, apenas silencio... A Comissão de Corridas, se ficou sabendo da razão do insucesso, permaneceu calada, sem dar a menor satisfação ao publico... Os responsaveis pelos animais ficaram também calados, quando deveriam por um dever de esportistas e de profissionais ter esclarecido o que houve. Gonzalez, o proprio Gonzalez que conduzira um dos animais da parelha, ficou tá, bem quieto. Todo mundo extranhou tão grande silencio, e ninguem (referimo-nos às autoridades turfisticas, é lógico) procurou esclarecer o fato. Disso tudo resultou que Gardone, ao ganhar na tarde de domingo ultimo, embora medisse forças com animais muito mais fortes que Gaó, Colorido, etc., surgisse como autentica fraude, como "tiro" qualificado à luz da lógica das coisas, da lógica dos fatos.

O QUE FARAO?

O que fará a Comissão de Corridas? Provavelmente permanecerá de braços cruzados, como tem acontecido sistematicamente até agora. Para os senhores da "Torre de Marfin", o publico pouco importa e nada interessa. Basta que eles mesmo encontrem explicações — e encontram sempre para tudo e para todos os que possuem padrinhos suficientemente fortes — para se contentarem e dar por encerrado o "caso"... No que se refere às irregularidades que cercaram as atuações ultimas de Gardone, possivelmente tudo ficará como está "para não ver como fica"... É mais provavel que o treinador Privati Neto seja chamado para uma amigavel entrevista alí pelo meio de semana, dando-se oportunidade para que uma bem nutrida defesa seja feita e o publico —ora o publico! — que se dane!...

O EXCEPCIONAL TIMÃO

(Antero de Castro)

Tivemos imensa satisfação com a vitoria de Timão no "Derby Paulista".

Acontece que, quando da estréia de Timão, num apagado primeiro pareo, proclamamos sem sombras de duvida: "Acaba de aparecer o melhor potro da geração" e, naquela altura, haviam sido corridos varios classicos e já tinham surgido valores que disputavam a primasia da liderança... Muitos nos julgaram apressados e até mesmo presumidos. Isto já acontecera tambem anos atrás, quando proclamaramos a superioridade de Faaimbé sobre Mon Talisman. Nosso prognostico serviu de chacota para muitos pseudo-tecnicos, mas, como bem diz o ditado "quem ri por ultimo, ri melhor", vindo o "Derby", o filho de Caaimbé distanciou de maneira admiravel o decantado descendente de Albatroz... Novamente repete-se o fato, para gaudio nosso: Timão mostrou-se muito superior a Rocket.

Corrido, ao reaparecer, pelo "metodo confuso" (como diria um amigo nosso), Timão não poude manter seu titulo de invicto. Voltava sem o necessario aguerrimento, cheio de carnes. Ainda assim, cumpriu uma atuação brilhante, terminando perto de Rocket e Rubi, os dois primeiros colocados. Criticamos severamente Latorre por sua atuação desastrosa.

No "Derby", já mais aguerrido, o filho de Nuvem não encontrou a menor dificuldade para bater o grande favorito(!), Rocket a quem deixou a varios corpos... Marchant, portando-se como um profissional de categoria, foi um artifice eficiente da vitoria do defensor do sr. Peixoto de Castro. Controlando-o até a entrada da reta, não permitiu que Timão esgotasse suas energias na primeira parte da prova. Do inicio do tiro direto em diante, foi só "apertar o pé do acelerador", e Timão disparou rumo ao disco, passando como um bolido por Pontiac, não tomando conhecimento do arremate de Rcket, que Gonzalez correu como gosta o filho de Formasterus.

E' cedo para que se possa dar uma justa medida da excelencia de Timão, mas, se colocarmos a campanha de Adil e a do filho de Swallow Tail em pé de comparação, tomando-se por base a altura da temporada, seremos obrigados a dizer que, se Adil acabou se transformando em eracl e de porte internacional, pelo menos isso se deve e se pode esperar de Timão que, ao ganhar o "Derby" já tem quatro vitorias em cinco apresentações, quando Adil somava então apenas o seu segundo triunfo em cerca de onze performances.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

5 NOTICIAS

1 — EVERGLADE, que vinha correndo de galope largo, subitamente, na seta dos 1.500 metros, ficou para os ultimos postos e não mais voltou... Algo de anormal deve ter se passado...

2 — RONSARD, procurou fazer carreira para seu companheiro Rocket, hostilisando os mais ligeiros. Não adiantou: Timão é muito superior...

3 — RUBI, foi um fracasso e uma decepção! O filho de High Sheriff, justamente quando mais se esperava dele, "se apagou" de maneira total...

4 — ISANORA, a unica égua no "Derby", foi prejudicadissima na curva da direita, quando foi violentamente trancada...

5 — PONTIAC, tinha o melhor trabalho para o "Derby" e correu realmente bem, mas trabalho não adianta: em corridas as coisas são bem outras...

ANOTANDO E PREVENINDO

ERACELA ganhou firme. Havia sido inscrita erroneamente numa prova de meio fundo; não tendo o preparo suficiente, falhara...

—oOo—

PERERECA deu-se bem corrida na espectativa...

—oOo—

Como correu o pouco o cavalo FRIMAS! Vinha de facil vitoria ao reaperecer e deveria atuar melhor ainda...

—oOo—

Osorio foi imprudente na condução de FANTON, correndo o animal sempre por dentro, "encaixotado". Todavia, houve uma abertura providencial na reta, mas FANTON não mais rendeu...

—oOo—

BOURDEUR, com o Greme Junior, acabou ganhando. Como tinha "sobras"...

—oOo—

SOBERBA, voltando para a areia, não teve dificuldades em vencer...

—oOo—

HYALA é mesmo ruim em pista de areia...

—oOo—

LA PYRAMIDE forçou muito para tomar a ponta, pois largou com algum atrazo; seu joquei vinha olhando para trás na reta, quando a égua parou de "estalo"...

—oOo—

HERANÇA ganhou uma corrida espetacular. Entrou na reta em ultimo lugar...

—oOo—

KARENINA foi muito prejudicada pelo desgarro do cavalo DOMUS, que vinha de fracas atuações...

—oOo—

Tambem RAID foi prejudicadissimo pelo desvio de linha de DOMUS... O resultado da prova, normalmente, teria sido outro...

—oOo—

BELLE AU BOIS, transformada em animal veloz, tem se dado mal...

—oOo—

ROSTAND ganhou de ponta a ponta, sem se preocupar com os pretensos adversarios...

—oOo—

HOOP bobeou após a partida, ficando longe, em ultimo. Na proxima, não tenham duvidas, irá correr muito mais...

—oOo—

INDIAN STAR provou que em pista de areia sua produção é muito menor...

—oOo—

DAMMIT, estava uma fera na partida. Acabou partindo junto, mas depois...

—oOo—

Armando Cataldi, piloto de DAMMIT! nos disse que tivera ordens de levantar a égua e correla na espectativa. Foi um erro. Como voava no final...

—oOo—

ESPORA, melhor corrida, teria suplantado a favorita IRVANA...

—oOo—

FERREIRO teria sido o ganhador, se empenhado mais cedo...

—oOo—

Que espetaculo hilariante o pareo para amadores...

—oOo—

CALANDRA deu a impressão de que dominaria as adversarias "de passagem", mas ficou de golpe. Deve ter sido a areia...

—oOo—

PALL MALL pagou um absurdo: consequencias de levar o Osorio no dorso...

LONG LEGS acabou com as pretensões do RAPAPE'...

—oOo—

GUAYAQUIS não tinha retrospecto que a autorisasse vencer daquela forma, mas isso não importa mais em Cidade Jardim...

—oOo—

SABRINA foi bastante prejudicada: poderia ter vendido...

—oOo—

CURSAAL e HALTE-LA' ficaram "se vigiando" o tempo todo, e acabaram facilitando a vitoria de GARDONE...

—oOo—

NINHO o que ainda anda fazendo nas pistas? Haras para êle é urgente...

—oOo—

Grande carreira de PONTIAC, que atuou de maneira esplendida...

—oOo—

SILVANESCO corria bem no final, mas desgarrou e perdeu terreno. Melhor corrido, teria entrado terceiro...

—oOo—

FRANCFORT era a maior barbada da semana, mas o Greme Junior, ruim como sempre, botou-a fora...

—oOo—

Como corria no final o pilotado do freio patricio! Ficou "encaixotado" quase o tempo todo...

—oOo—

RUHR foi muito jogado, mas é animal frouxo, que estava mal situado na distancia...

QUE ESPETACULO!

O pareo para amadores teve um desfecho hilariante! O sr. J. A. A. Prado, que dirigiu o ganhador Compacto, era o pior piloto de todos e acabou sendo o ganhador... Coisas da sorte... Começou por quase cair do animal do "canter", chegando mesmo a ser desmontado. Durante o percurso deixou o animal correr sozinho, pois preocupou-se com uma unica coisa: não cair do cavalo... Nos ultimos 300 metros, com a vitoria assegurada, abandonou todo o governo do cavalo, e passou a olhar para as tribunas sociais, onde procurava colher os possiveis aplausos dos amigos e "cupinchas"... Não sabia o que fazer com o chicote... Merecia ter vencido o jovem que pilotou Ferreiro — R. M. Toledo — muito mais cavaleiro do que o ganhador...

NOSSO CONCURSO

No domingo passado, fecharam raia os seguintes parelheiros: GODOY (2), ALFOMBRA (3), IPUA (5), FAIR FEARLESS (4), BAVARDE (4), NINHO (5), EVERGLADE (4) e GUILNAR (2). Aqueles que participaram do nosso concurso poderão se basear neste resultado para verificação de seus proprios palpites. Em nossa proxima edição, daremos o resultado da apuração da derradeira fase do concurso "Os Ultimos Serão os Primeiros".

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.s 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PARA CONFIRMAR A TRADIÇÃO

NOVA TARDE NEGRA DA PORTUGUESA

Horrorosa exibição lusa ante o Palmeiras – Piór em todos os sentidos a equipe verde-rubra – Somente Cabeção salvou-se, impedindo que a contagem fosse maior – Debil a ofensiva, sem a minima noção de infiltração

Voltando a jogar abaixo da crítica a Portuguesa foi superada pelo Palmeiras, adversario que encerra com muita personalidade no primeiro turno, domingo transato, no Estadio Municipal do Pacaembu. Produziram os verde-rubros muito aquem das suas reais possibilidades, possibilitando ao adversario inteiro dominio, cujo reflexo final foi o escore adverso, ou seja: 2 a 0. Ficando, por conseguinte, mais uma vez confirmado que a luta é uma equipe bastante irregular, faltando, ao que parece, um melhor preparo espiritual para os jogadores, isto porque os mesmos tem se apresentado despersonalizados e sem noção alguma de responsabilidade.

DEZ MINUTOS DE VIDA

Poderiamos asseverar que a Portuguesa só teve dez minutos de vida, em sua peleja com o alviverde do Parque Antartica, pois que, indubitavelmente, apenas exibiu algum futebol, na primeira dezena de minutos. De resto, isto é, daí por diante, todo o conjunto passou a evidenciar uma baixa paulatina de rendimento a ponto de tornar-se inteiramente dominada, tecnica e territorialmente, pela representação inimiga.

Defesa e ataque, ambas as peças desagregadas, avolumaram erros para, num compendio final, notar-se maior culpabilidade do segundo setor, cujos elementos atuaram calamitosamente. Jamais vimos a ofensiva rubro-verde, jogar tão dispersivamente. Sem nenhuma noção de infiltração e totalmente descalibrada, no que concerne aos tiros — diga-se de passagem: foram poucos — desferidos à meta guarnecida por Laercio.

Enfim, os vanguardeiros perderam-se ante a expedita defensiva alvi-verde. Não tiveram presença para superá-la, deixando-se desarmar nos momentos decisivos, enquanto os municiadores perdiam-se na meia-cancha, ante o melhor desenvolvimento apresentado por aquele setor da equipe oponente.

O sexteto defensivo tambem atuou mal, como aliás frisamos acima, e, necessario se torna salientar, que se não fosse o disperdiçio continuo dos avantes contrarios, a contagem seria bem mais alta, uma vez que Cabeção foi obrigado a usar de vastos recursos e da sua iludivel "boa estrela", para evitar a queda da sua méta em inumeras ocasiões.

Em linhas gerais, esteve a Portuguesa numa tarde negra, jogando um futebol de terceira categoria, voltando, mais uma vez a decepcionar sua legião de afeiçoados.

ANALISE INDIVIDUAL

Cabeção no arco, foi, a nosso ver, o elemento que melhor atuou no conjunto rubro-verde. Não fosse ele e a contagem seria bem maior, em favor do Palmeiras. Teve excelentes defesas, aparecendo sempre no momento oportuno, para intervir com elegancia e elasticidade. A zaga apresentou evidentes pecados, tendo Reinaldo sido iludido em inumeras jogadas por Renatinho, e Nena revezando-se com Brandão, ante as ardilosas tramas de Ney e Humberto. Todavia, é justo salientar, que o zagueiro lateral não foi de todo mal, mostrando muita dedicação e salvando um tento certo, quando Cabeção fôra completamente batido. Djalma Santos jamais se completou. Tendo pela frente um jogador de qualidades tecnicas indubitavelmente inferiores, deixou-se enganar varias vezes, provocando um desmembramento geral em todo o sexteto defensivo. Brandãozinho está em pessima forma. Não sabemos o que realmente se passa. Se está contundido, como já noticiamos, não há outro remédio senão afastá-lo. Foi uma lacuna permanente da retaguarda lusa. Zinho vinha atuando regularmente, tendo se contundido no primeiro periodo. No segundo tempo, fez numero na ponta direita.

Lierte esteve uma nulidade. Demorando-se muito para passar, evidenciou-se como um valor negativo. Fraco foi o desempenho de Airton, sem capacidade para romper a solidês da defesa palmeirense. Muito ruim o ponteiro Edmur, surgindo sempre mal em todas as ações que participou. Ipujucan foi outro que atuou bisonhamente, sendo "secado" inteiramente por Valdemar Fiume, enquanto Zé Amaro, destacou-se por ter lutado com valentia.

A MAIOR INFELICIDADE DO CAMPEÃO

Depois de ter perdido o primeiro tempo, por 4 a 1, em virtude principalmente das falhas clamorosas da arbitragem, conseguiu o Campeão reagir nos quarenta e cinco minutos derradeiros, chegando, em 7 minutos, a diminuir a diferença para 4 a 3. Tudo fazia crer, então, que o empate estava "na bica". Realmente, tal aconteceu. O Corintians teve a grande chance de igualar o placarde, quando uma bola de Claudio foi ter a Jansen, no limite da grande area. Rapidamente, o extrema canhoto lançou Carbone, que entrou e ficou livre, em condições especialissimas de marcar. Quando a bola se ofereceu a Carbone, este quis emendar. E falhou em seu intento, pois o balão passou entre suas pernas. Era o gol do empate que se disperdiçava naquela ocasião. No contra ataque, rapido como foi, Olavo cometeu infração no limite da area corintiana. Nestor cobrou e marcou o quinto gol. Como se vê, na sequencia do tento perdido pelo meia esquerda do Campeão, surgiu o lance que daria origem ao gol de n. 5 dos locais. Foi este, em que pesem as jogadas anteriores, que redundaram nos tentos quinzistas do primeiro tempo, inclusive aquele quarto de Ribamar, saindo do meio do campo com a bola, foi este, diziamos, o lance mais infeliz para o Corintians. Se tivesse empatado, naquela altura dos acontecimentos, nem é preciso dizer o que poderia suceder...

Você sabia...

...que o veterano centro medio argentino, Leon Strembel, defensor do "scratch" portenho em 1946, frente os brasileiros, nos confrontos pela Taça Rocca, ainda militar nas fileiras do Lanus, sendo suplente de Guidi, um dos maiores expoentes do posto, atualmente em Buenos Aires?

...que o nome completo do zagueiro Nena, da Portuguesa, é Olavo Rodrigues Barbosa?

ABRIRAM CHAMPANHA NO PARQUE ANTARTICA

Os palmeirenses logo após chegarem ao Parque Antartica, ainda jubilosos com a grande vitoria, expandiram-se a valer, deliciando-se com a esplendida vitoria, que veio confirmar mais uma vez, o poderio tecnico em que se encontra a equipe.

Aliás, para comemorar condignamente esse estrondoso triunfo, os palmeirenses abriram champanha no Parque Antartica, numa demonstração patente do delirio e da satisfação que tomou conta da gente alviverde após o sucesso.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
XV DE JAU' . . . 5 CORINTIANS . . 4 Local: Jaú.	XV DE JAU' — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Moacir, Nestor, Viana, Adão e Baduca. CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Valmir, Julião e Goiano; Claudio, Moreno, Paulo, Carbone e Jansen.	Nestor (4), Carbone (2), Ribamar, Claudio e Paulo.	Cr$ 200.075,00 Juiz: Mario Viana (fraco)	Não entrou a bola no 3.o gol do XV; no 2.o gol, alem de não ter havido a falta, o juiz ordenou sua cobrança duas vezes.	Corintians vs. São Paulo; XV de Jaú vs. Santos.
GUARANI . . . . 2 SÃO PAULO . . 2 Local: Campinas.	GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; James, Dalmo e Henrique; Fifi, Augusto, Cesar, Vilalobos e Ismar. SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Canhoteiro.	Zezinho (2), Augusto e Dalmo.	Cr$ 146.400,00 Juiz: Estebam Marino (regulador)	O tento de empate surgiu no ultimo instante de luta, em virtude de um penal de Turcão em Vilalobos.	São Paulo vs. Corintians; Guarani vs. Ponte Preta.
XV DE PIRACICABA . . . . . 4 LINENSE . . . . 2 Local: Piracicaba	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Idiarte; Biguá, Pepino e Nilo; Nelsinho, Arlindo, Xixico, Lanza e Gatão. LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Nesio; Mangaratiba, Tico, Tec, Mauri e Alemão.	Gatão, Arlindo, Nelsinho (2) e Tec (2)	Cr$ 26.695,00 Juiz: Martim Di Fierro (bom)	Não houve fatos de maior importancia a destacar. Jogo normal.	XV de Piracicaba vs. São Bento; Linense vs. Noroeste.
PALMEIRAS . . . 2 PORT. DESPORTOS . . . . . 0 Local: Pacaembu	PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Valdir; Valdemar, Fiume e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Elzo. PORT. DESPORTOS — Cabeção, Nena e Reinaldo; Santos, Brandão e Zinho; Lierte, Zé Amaro, Ipujucan, Airton e Edmur.	Humberto e Elzo.	Cr$ 397.705,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	Zinho, machucado, passou a figurar na ponta direita, recuando Zé Amaro para a posição de medio esquerdo.	Palmeiras vs. São Bento; Port. Desportos vs. Jabaquara.
SANTOS . . . . . 3 NOROESTE . . . 2 Local: Bauru	SANTOS — Manga, Helvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Pagão e Tite. NOROESTE — Gavilan, Osvaldo e Tomazzi; Fernando, Pierre e Pedro; Zeola, Ponce, Nivaldo, Elson e Cesar.	Alvaro, Helvio (contra), Alfredinho, Del Vecchio e Zeola (penal).	Cr$ 64.845,00 Juiz: João Etzel (regular)	Feijó e Nivaldo foram expulsos do campo no final do jogo	Santos vs. XV de Jaú; Noroeste vs. Linense.
JABAQUARA . . 0 PONTE PRETA . 0 Local: Santos	JABAQUARA — Peter, Biguá e Elias; Lima, Miguel e Getulio; Laercio, Antoninho, Nicacio, Araraquara e Nando. PONTE PRETA — Andu, Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.	Não houve	Cr$ 54.240,00 Juiz: Carlos de O. Monteiro (regular)	O ponteiro Nando, disperdiçou uma penalidade maxima aos 17 minutos, chutando mal a pelota, proporcionando a defesa de Andu.	Jabaquara vs. Portuguesa; Ponte Preta vs. Guarani.
TAUBATE' . . . 2 SÃO BENTO . . . 0 Local: São Caetano	TAUBATE' — Sergio, Rubens e Porunga; Araty, Manduco e Zé Americo; Silvio, Taino, Benedito, Durval e Helio. SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Haroldo, Zé Carlos, Bota, Dema e Ver[illegible]	Lamparina (contra) e Durval.	Cr$ 30.690,00 Juiz: Telemaco Pompeu (bom)	O zagueiro Lamparina, numa jogada infeliz, marcou gol contra o seu proprio quadro.	Palmeiras vs. Taubaté; XV de Piracicaba vs. São Bento.

PAGINA INTERIOR

Bola Furada

Repetiu-se em Limenra na tarde de domingo o que tem acontecido sempre no campeonato do interior, quando os animos se exaltam, quando a torcida perde o controle. Eduardo Safadi, juiz do prélio, andou cometendo varios pecados em prejuizo dos locais. Então, grande parte da torcida, terminado o cotejo, foi sobre êle, acuou-o nos vestiários e, não fosse a intervenção dos diretores limeirenses e da policia, tudo teria terminado pior ainda. Infelizmente não adianta a gente falar nada. Lembramo-nos de fatos passados que ficaram vivos em nossa memória e compreendemos como acontecem essas coisas. Jamais concordaremos com atitudes como essa dos limeirenses. Mesmo que o juiz tenha sido o pior do mundo, mesmo que tenha roubado os locais, pouco lhes valerá ter avançado contra o juiz. Aliás, louve-se a atitude dos diretores da Internacional que em todos os instantes deram proteção ao apitador. Foi graças a isso que o incidente não tomou proporções ainda maiores. Notem que o unico prejudicado depois do barulho será a propria Internacional, já que o TJD, temos certeza, não deixará passar em branco o gesto dos torcedores limeirenses, podendo mesmo suspender o clube, como já aconteceu com a Prudentina e com o Paulista de Jundiai. Não queremos endoçar o trabalho do juiz Eduardo Safadi. Quem sabe terá mesmo prejudicado a Internacional de Limeira. Mas, à diretoria caberiam depois providencias energicas junto à Federação, contra o trabalho do apitador, nunca à torcida, que perde, depois de atitudes como essa, todas as suas razões. Não há justificativa para agressões a quem quer que seja. Infelizmente a torcida é sempre cega e surda nesses instantes. Não apenas a de Limeira, como todas as demais. — MILTON CAMARGO.

GALERIA DOS BONS VALORES

JUVENTUS: Arnaldo (3) — Orsaldo (8) — Larri (9) — Diogenes (10) — Bonfiglio (4).

CORINTIANS: Chicão (3) — Irineu (6) — Jackson (9) — Rubens (10).

ESTRELA: Motori (1) — Irineu (5) — Rubens (6) — Servilio (7).

PORTUGUESA: Ceci (1) — Paquetá (2) — Ribeti (5) — Cláudio (7) — Gonçalo (10).

FERROVIARIA: Fia (1) — Elcias (2) — Dirceu (4).

INTERNACIONAL (Limeira): Tatão (3) — Neno (4) — Djalma (10) — Roberto (6).

PAULISTA: Acosta (1) — Guilherme (5) — Bragato (8) — Evaldo (11).

VELO: Waldemar (3) — Dinda (5).

ADA: Monte (3) — Joãozinho (4) — Nelson (5) — Waldemar (7) — Cabelo (8).

CATANDUVA: Badê (1) — Barros (3) — Wilson (4) — Cativeiro (5) — Genê (10).

BARRETOS: Tatão (1) (melhor em campo) — Netinho (9) — Nobre (10).

COMERCIAL: Diogenes (4) — Lola (5) Mairiporã (9).

RIO PRETO: Bem (2) — Lindão (5) — Prates (6) — Paulinho (10) — Najuba (8).

MARILIA: Atilio (3) — Jonas (10).

GARÇA: Altamiro (4) — Mauri (5) — Haroldo (7).

ARAÇATUBA: Zugudum (5) — Paulinho (9).

BOTAFOGO: Todo o time foi muito bem.

FORTALEZA: Marreco (10).

O PIORAL

MARIO

O ex-corintiano tentou fazer contra o Catanduva o que fazia no Pacaembu: fintar. Perdeu-se completamente, pois nada fez de util para o time, atrapalhando, isto sim. Mario, foi o pioral da rodada. Esperamos que melhore.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção para a terceira rodada da Segunda Divisão:

1 — TATAO (Barretos). Além de grande valor de sua equipe na partida contra o Comercial ainda portador de um gente dignificante, que descrevemos em "O Maioral".

2 — ELCIAS (Ferroviaria). Foi muito bem a Ferroviaria e nela Elcias teve papel de destaque, com grande atuação contra os limeirenses.

3 — ATILIO (Marilia). Grande desempenho do mariliense Atilio contra o America. Jogando como nos seus melhores dias, isto é, fechando a area.

4 — BONFIGLIO (Juventus). Que o rapaz é bom de há muito o sabemos. Porém nem sempre ioga com a disposição de domingo. Foi um "grande" contra o Corinthians.

5 — LOLA (Comercial). Ninguem poderá negar-lhe os meritos da jornada de domingo. E a Lola muito menos, já que foi um gigante na partida de Barretos.

6 — ROBERTO (Limeira). Salvou-se no seu time, sendo o maior em campo no seu bando. Roberto, que é o capitão do time limeirense, mesmo derrotado deu aulas de bom futebol.

7 — TICO (Botafogo). O Botafogo iogou com certa facilidade contra o Botafogo. Isto não tira no entanto os meritos da atuação de Tico que voltando ao time, foi um dos melhores em campo. Com todos os titulares o Botafogo foi outro!

8 — NAJUBA (Ri Preto). Fez dois tentos e foi a "maquininha" de seu time contra a Prudentina.

9 — MAIRIPORÃ (Comercial). O resultado de Barretos veio ajudar muito o Comercial na sua luta pela classificação. Mairiporã, que não tem sido o mesmo grande valor do ano passado, desta feita acertou em cheio.

10 — GENE (Catanduva). Já contra a Ferroviaria na semana anterior tivera bom desempenho. Desta feita foi dos melhores em campo e surge com meritos na seleção da semana.

11 — EVALDO (Paulista). Fez dois tentos contra o Velo e foi o grande valor do seu time. Pena que o Paulista, após o belo triunfo tenha perdido os pontos, já que estava suspenso.

O MAIORAL

TATAO

Sua conduta técnica frente ao Comercial foi das melhores. Corajoso, recebeu inclusive um pontapé na testa, tendo que deixar o gramado. Depois, quando a torcida de Barretos queria "acertar" o juiz de qualquer maneira, foi quem o protegeu, levando-o de carro para fora do estadio. Tatão foi sem duvida o maioral da rodada, merecendo elogio duplo; pela conduta em campo e pelo exemplo dignificante fóra dele.

A RODADA FOI ASSIM

INTERNACIONAL (Limeira) 1 vs. FERROVIARIA 3 — Após um primeiro tempo dificil a Ferroviaria ganhou o jogo de 3 a 1. Afirmam que o juiz, Eduardo Safadi, prejudicou-os em muito. A verdade é que a contagem vem dar à Ferroviaria situação das mais previlegiadas, favorecendo ainda o Paulista de Judiaí e ADA. Como demos o favoritismo para os visitantes recebemos sem surpreza a vitoria ferroviaria.

VELO 1 vs. PAULISTA 3 — Partida disputada em Rio Claro, confirmando-se tambem o favoritismo do Paulista. Notem que ambos perderam os pontos do encontro, já que o Paulista atuou suspenso. Partida fraca, sem maior interêsse para o publico.

ADA 1 vs. CATANDUVA 1 — Curioso que os resultados da serie Amarela foram todos desfavoraveis aos clubes locais. Nenhum passou ileso pelos visitantes. O Catanduva jogou bem e mereceu o empate, confirmando assim o bom resultado que conseguira frente à Ferroviaria. Com o empate o Catanduva coloca-se ainda em boa situação na tabela, já que Paulista e Internacional foram agora para 9 pontos perdidos!

BOTAFOGO 4 vs. FORTALEZA 1 — Tudo como se esperava. Partida fraca pela pouca resistencia do Fortaleza. Verdadeiro passeio dos riberopretanos, que jogaram à vontade.

INTERNACIONAL (Bebedouro) 3 x RADIUM 2 — Bela partida, confirmando-se o favoritismo dos locais. Jogo bastante movimentado com resultado justo e lógico. Parece que o Radium, com essa derrota pode dizer adeus a classificação. Tambem para os bebedourenses tambem as coisas estão muito dificeis!

BARRETOS 1 vs. COMERCIAL 1 — Bom resultado para o Comercial. Tinhamos conosco que os locais venceriam. Mas, o Comercial, jogando com muito coração e encontrando um Barretos que não se completou, conseguiu o empate dificil. Ambos estão ainda no páreo. A partida foi das mais interessantes.

MARILIA 4 vs. AMERICA 0 — Grande vitoria dos marilienses, que conquistam assim novamente a liderança da serie amarela, agora lado a lado com o America. Os marilienses em tarde inspirada ganharam bem, num jogo normal.

GARCA 3 vs. ARAÇATUBA 0 — Contagem normal para uma partida fraca. Muito pouco fizeram os araçatubenses, diante de um Garca entusiasta e corredor. O Garça, para a classificação, estará na dependencia não apenas das vitorias que terá que conseguir em Rio Preto e Prudente, como tambem esperando um tropeço do Marilia contra a Prudentina.

RIO PRETO 5 vs. PRUDENTINA 0 — Tudo normal em Rio Preto. Se na serie amarela as coisas estiveram complicadas, na branca os jogos surgiram como simples "cobranças de pontos". Vitoria normal dos locais.

UNIÃO vs. SÃO BENTO 3 — O São Bento era favorito, venceu bem e ganhou a classificação ao lado do Juventus, já que a Portuguesa perdeu para o Estrela. Belo triunfo dos sorocobanos que jogaram direitinho e fizeram por merecer o placar de 3 a 0.

ESTRELA 2 vs. PORTUGUESA 1 — Para a Portuguesa a derrota significou desclassificação. Para o Estrela a confirmação de que seu time progrediu muito nestas ultimas rodadah. Partida dura, com muito entusiasmo dos locais. Nosso favoritismo foi confirmado já que apontamos o Estrela como o provavel ganhador.

JUVENTUS 3 vs. CORINTIANS 0 — Vitoria facil do Juventus diante de um Corintians que decepcionou. Partida sem maiores emoções justamente por isso. Contagem lógica já que os juventinos surgiam como provaveis ganhadores.

TERCEIRA DIVISÃO

QUARTA RODADA

SERIE A — Em Santo Anastacio — FADA 1 x Botucatuense 1; Em Botucatu — Ferroviaria 1 x Estrada 1.

SERIE B — Em Pindamonhangaba — Ferroviaria 6 x Mogi Mirim 1; Em Porto Feliz — Portofelicense 3 x Valinhense 1; Em Valinhos — Rizega 2 x Saltense 3.

SERIE C — Em Pirajui — Pirajui 4 x Cafelandia 0; Em Monte Aprazivel — Monte Aprazivel 3 x Jaboticabal 2.

GALERIA DOS PERNETAS

CORINTIANS: Zito (5) — Rino (8) — Vilmar (11) — Mario (7) (pior em campo).

ESTRELA: Tato (3) — Ubirajara (9) (pior em campo).

PORTUGUESA: Jorge (4) — Souzinha (8).

FERROVIARIA: Izam (3) — Paulinho (7) — Bazani (10).

VELO: Milton (2) — Balu (7) — Tonhão (9).

ADA: Mario (10) — Tom Mix (11).

CATANDUVA: Eraldo (7).

BARRETOS: Gioconda (4) — Zici (5) — Mamed (6).

COMERCIAL: Clive (11) — Miltinho (7) — Padua (3) — (pior em campo).

PRUDENTINA: Lelo (10) — Dorinha (11).

GARCA: Paraguaio (9).

ARAÇATUBA: China (1) — Abilio (4) — Dema (10).

CLASSIFICAÇÃO

POR PONTOS PERDIDOS

SERIE VERDE

1.o)	Juventus	3	p.p.
2.o)	São Bento	4	p.p.
3.o)	Portuguesa	6	p.p.
4.o)	Estrela	10	p.p.
5.o)	Corinthians	12	p.p.
6.o)	União	13	p.p.

SERIE AMARELA

1.o)	Ferroviaria	3	p.p.
2.o)	ADA	6	p.p.
3.o)	Catanduva, Internacional e Paulista	9	p.p.
4.o)	Velo	14	p.p.

SERIE AZUL

1.o)	Botafogo	5	p.p.
2.o)	Comercial	6	p.p.
3.o)	Barretos	7	p.p.
4.o)	Internacional	8	p.p.
5.o)	Radium	10	p.p.
6.o)	Fortaleza	12	p.p.

SERIE BRANCA

1.o)	Marilia e America	4	p.p.
2.o)	Garça	5	p.p.
3.o)	Araçatuba	11	p.p.
4.o)	Rio Preto e Prudentina	12	p.p.

SELEÇÃO FRACASSO

1 — CHINA — (Araçatuba). Já estamos ficando aborrecido por escalar o China em nossa seleção fracasso. Mas, o rapaz foi novamente mal, desta feita contra o Garça. Muito mal, mesmo.

2 — MILTON — (Velo). Seu time perdeu para o Paulista em Rio Claro. Milton foi valvula aberta aos ataques do adversário.

3 — PADUA — (Comercial). Seu time foi bem em Barretos mas Padua fracassou inteiramente.

4 — JORGE — (Portuguesa). Outro fracasso rotundo da rodada, o de Jorge contra o Estrela da Saude.

5 — ZITO — (Corintians). Seu time fracassou completamente frente ao Juventus. Zito foi negação em campo.

6 — MAMED — (Barretos). As vezes bom às vezes mal, Mamed desta vez foi mal. Mas, muito mal. Completamente mal.

7 — MARIO — (Corintians). Outro corintiano na seleção negativa. Porque Mario foi zero frente ao Juventus.

8 — SOUSINHA — (Portuguesa). Muito fraco contra o Estrela.

9 — UBIRAJARA — (Estrela). Fracasso total da rodada.

10 — MARIO — (ADA). Aquele Mario driblador que era do Corintians da Capital. Só fintou frente ao Catanduva. Nada mais de aproveitavel.

11 — DORINHA — (Prudentina). Outro que foi por água abaixo. Aliás, parece trata-se de estreiante, que começou muito mal.

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Foi disputado em Bebedouro, entre Internacional e Radium de Mococa. Muito movimentado, corrido, com primeiro tempo de 2 a 1 para os locais. Muito bom o prelio de Bebedouro.

PIOR JOGO — Foi disputado em Rio Preto entre Rio Preto e Prudentina. Não que tenha sido parado, já que os locais fizeram cinco tentos.? Mas porque a Prudentina, com os pontos perdidos, desinteressou-se pelo prélio, entregando-se aos locais que não precisaram fazer muito, para chegar aos cinco tentos.

A DUREZA — Tivemo-la em dois campos; em Barretos, no empate Barretos x Comercial, onde Tatão comeu a bola e em Araraquara, no empate entre ADA e Catanduva. Duas verdadeiras "durezas" da rodada!

A BARBADA — Esteve presente não apenas em Rio Preto, como em Ribeirão Preto, onde o Botafogo deu um passeio no Fortaleza.

A SURPREZA — Duas foram as surprezas da rodada: as contagens de Araraquara e Barretos, onde os locais (ADA e Barretos) eram favoritos).

A LOGICA — Imperou em muitos campos, mas de maneira marcante em Garça, onde o Garça venceu o Araçatuba por 3 a 0.

O GRAMADO DIFICULTOU

MAS O S. PAULO FOI BEM APATICO

Campo alagado, com poças de mais de um metro – Zezinho voltou como artilheiro – Turcão, o homem dos penaltes, tambem fez o seu e "enterrou" o time – Foi para o quarto posto o São Paulo, mas sempre no pareo

Jogo esquisito disputaram São Paulo e Guarani O tricolor, defendendo sua condição de vice-lider, embaraçado com um pensamento que sempre lhe revelara serem os gramados de Campinas eternos desmanecha-prazeres, entrou em campo apalpando suas reias possibilidades. O Guarani, perdedor na jornada que antecedia esse encontro, teria por obrigação mostrar à sua torcida um resultado melhor. E, realmente, iniciado o embate, nenhuma das equipes nos convenceu. Principalmente o São Paulo. Desnorteado, com uma unica modificação em sua linha de frente, onde aparecia Zezinho no lugar de Gino, sentiu forte abalo em sua produção, consequencia de uma atuação deficiente da intermediaria. Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, principalmente os dois primeiros, tontearam logo de inicio e deixaram uma valvula de penetração na linha media do São Paulo, ao mesmo tempo em que faziam destoar todo um sistema de trabalho. A defesa, ante a inoperancia da linha media, sentiu-se prejudicada. O ataque, sem o devido apoio, recuou e parou. Dino, que deveria ser o ativo elemento de ligação, pregou logo, pois tinha que recuar até a linha media para dali começar as investidas tramando em prol da ofensiva tricolor.

PRIMEIRO

Veio o primeiro gol. Consequencia natural do desmembramento do sistema defensivo sampaulino, Vilalobos e Augusto, em tramas continuas e perigosas, alcançaram o limite da grande area, ocasião em que Augusto fuzilou para Poy não ver a côr da bola. Aquele tento já se fazia sentir. E era necessario para que o tricolor fosse chamado às suas verdadeiras credenciais de esquadra mais categorizada, embora inofensiva até aquela altura do encontro. Regindo para conter o impeto bugrino, o São Paulo apenas ajustou melhor suas linhas e aproveitou essa condição para tentar engarrafar o Guarani em sua meia cancha. Subindo verticalmente de produção, o São Paulo buscou o gol de empate graças a uma finalização habil e inteligente de seu vanguardeiro Zezinho que a essa altura tornava-se o elemento mais perigoso do ataque, servido por Canhoteiro e Maurinho, das duas pontas, com bolas pingadas na area. Seu tento foi de cabeça e cabeceando insistiu mais vezes.

DESEMPATE

Ainda nessa fase de dominio tecnico o tricolor buscou o gol numero dois. Coube ainda a Zezinho concretizá-lo. Muito firme em sua investida, acreditou que a vantagem de um tento significava vitoria. A essa altura, todas as ações lhe pertenciam e a defensiva reintegrava-se facilmente, ganhando uma coesão indestrutivel. Mauro, plantado na area, era o esteio da defensiva. Rebatia com absoluta precisão todas as bolas endereçadas ao seu gol. No entanto, Turcão, recuando para cobrir uma pequena falha de Alfredo no segundo tempo, topou com Vilalobos na area, cometendo infração dentro da area perigosa. Penalidade maxima que batida por Dalmo representou o gol de empate. Quase vieram por terra os castelos que o tricolor havia erigido em sonhos, com a vitoria que já lhe parecia assegurada. Realmente sem sorte nesse lance.

DESCONTROLE

Dai por diante, com a insistencia do Guarani, o São Paulo fechou-se. O campo totalmente encharcado pela agua da chuva que caira no dia anterior e com o terreno revolto pela pelada da preliminar, não permitia ao São Paulo firmar-se melhor. Prefere o tricolor o gramado leve. Havia mesmo vistosas poças dagua, mormente no setor da esquerda, visto da Tribuna de Imprensa, onde a bola morria logo ao dar o pique no solo. O Guarani foi aos poucos ganhando nova personalidade e a linha media do São Paulo voltou a cair. Alfredo e Pé de Valsa permitiam ao adversario o entendimento que necessitavam para organizar as boas jogadas. Vilalobos esteve com o gol da vitoria nos pés, alcançando a area, quase livre e atirando por cima. Cesar, numa ultima investida, aproveitou um cochilo de Mauro para tramar com Augusto e assustar a torcida tricolor no finzinho do jogo. A marcação do Guarani esteve cerrada na segunda etapa, neutralizando por completo a ofensiva tricolor. Terminou o jogo sem mais novidades. Resultado que poderia ter sido bom para o São Paulo se melhor soubesse aproveitar o predominio que impôs após a marcação do gol-desempate. No entanto, esse simples ponto, tirado quando o jogo já lhe parecia ganho, poderá ser o trampolim para sua queda vertiginosa na tabela da classificação, uma vez que foi parar no quarto posto e domingo terá que se haver com o Corintians no Pacaembu.

Você sabia...

...que no dia 17 de fevereiro de 1935, a Portuguesa Santista derrotou o Jabaquara (naquela época Espanha), em seu campo, pelo escore de 4 a 2?

...que Néco, após abandonar o futebol, dedicou-se ao apito, tendo sido um otimo juiz?

...que o quadro do America, em 1935, era este: Valter; De La Torre e Vital; Ferreira, Mariani e Oscarino; Gentil, Rivarola, Carola, Ismael e Dondon?

... que o ponteiro direito Lino, atualmente na reserva da A. A. São Bento, defendeu os seguintes clubes cariocas: São Cristovão, Bonsucesso e Fluminense?

... que o centro avante Zarra, do selecionado espanhol, recebeu uma medalha de ouro por chutar deliberadamente uma bola para fora do campo, ao ver o zagueiro adversario caido, sangrando?

... que o zagueiro Oscar Basso, atualmente defendendo a equipe do San Lorenzo de Almagro, integrou a equipe principal do Botafogo em 1950?

... que o Peñarol de Montevideu, foi fundado em 1891?

Rodada de 4-12-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos foi o jogo programado para este Concurso. E rendeu Cr$ 397.730,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor fôra o sr. RUBENS ANTONIO PAVAN, residente à rua Nelson n.o 251, que enviou palpite de Cr$ .... 397.710,00, portanto com a diferença de apenas Cr$ 20,00. Nestas condições, tem direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, que pagaremos na proxima sexta-feira, a partir de 14 horas, desde que o interessado aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Corintians vs. XV de Jau era o jogo programado. Houve 9 tentos nessa partida. Assim, feita a apuração, verificamos não ter havido vencedores ou vencedor. Quanto aos demais Concursos, só poderemos apresentar os resultados na proxima edição, em virtude do numero sempre maior de Cupões recebidos.

ARREDONDANDO-SE !

90.000 CRUZEIROS !

Nova etapa dos nossos Concursos das terças-feiras. Teremos esta semana, com uma rodada sensacional, de acordo, aliás, com a grande "bolada" que apresentaremos aos concorrentes. Todos aqueles que nos enviarem devidamente preenchido o Cupão, com os resultados certos dos sete jogos mencionados e tambem a renda exata do jogo programado juntamente com os goleadores da partida mencionada, terão o direito de ganhar muito dinheiro. Não é dificil. Apenas é necessario um pouco de estudo e bom senso, já que todos os clubes são conhecidos em poderio tecnico e prestigio junto à massa.

PREMIOS

O premio maior desta semana poderá subir à 90.000 CRUZEIROS, caso não haja vencedor na semana que passou. Se houver algum contemplado, começaremos tudo de novo, isto é, com 2.000 CRUZEIROS. Caso contrario, teremos para a proxima rodada, 90.000 CRUZEIROS.

Os demais premios são:

2.000 CRUZEIROS — para o concorrente que acertar num só Cupão o resultado de apenas 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS — para quem indicar os goleadores do jogo PALMEIRAS vs. TAUBATÉ.

1.000 CRUZEIROS — para quem acertar a renda exata, ou mais se aproximar, do jogo CORINTIANS vs. SÃO PAULO.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro. 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 11-12-1955

PALMEIRAS ..... vs. TAUBATÉ .....

CORINTIANS ..... vs. SÃO PAULO .....

JABAQUARA ..... vs. PORTUGUESA .....

PONTE PRETA ..... vs. GUARANI .....

XV DE PIRAC. ..... vs. SÃO BENTO .....

XV DE JAU ..... vs. SANTOS .....

LINENSE ..... vs NOROESTE .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PALMEIRAS VS. TAUBATÈ? .....

.....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. SÃO PAULO? .....

(algarismos bem legiveis)

O QUE É QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? .....

.....

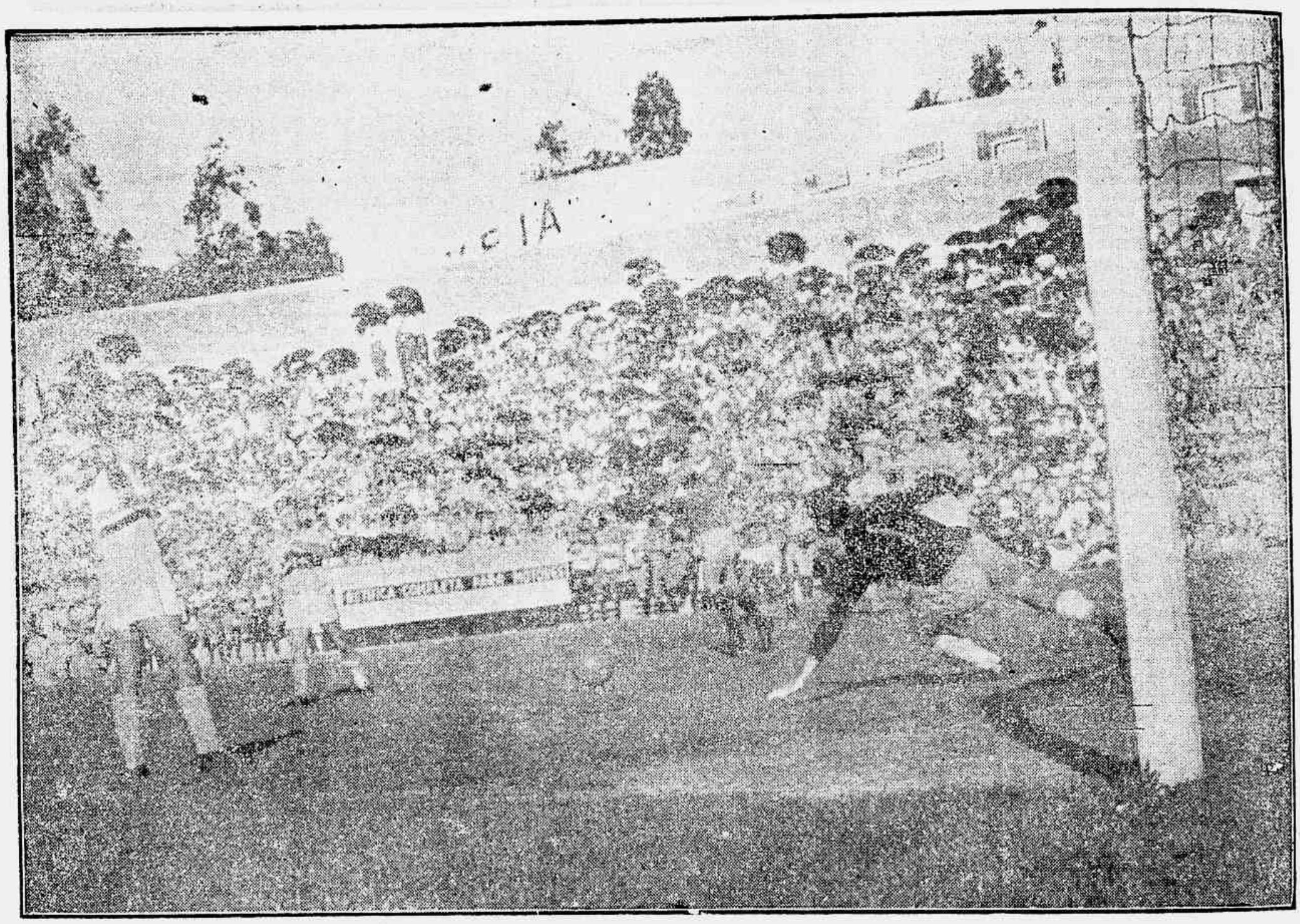
VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

«VOCE E' UM DECREPTO E UM LOUCO!»

Os corintianos não gostam de Mario Viana. E têm lá suas razões. Lembram-se daquele jogo com o Bangu, quando esse juiz expulsou 3 jogadores do Parque ão Jorge? Pois a ojeriza vem desde ai. E o apitador vinga-se, porque "tem a faca e o queijo nas mãos". Isso é oque dizem os adeptos do Campeão. Mario Viana regressou de Jau pelo trem das 22 horas. No mesmo trem veio o presidente Alfredo Trindade, mas não quis conversa e trancou-se em sua cabine, embora, rapidamente, deixasse ver sua revolta. A voz no Corintians é uma só: "Fomos estupidamente roubados!" Sem duvida, não há a declaração formal, porem, é facil saber-se o que sentem os corintianos. Aliás, no mesmo trem e no mesmo vagão em que viajava Mario Viana, vinham alguns dirigentes do Santos e torcedores do Campeão, entre eles uma senhora gorda, que não parou um instante sequer de "xingar" o apitador. Dizia: "Você não passa de um decrepito, de um louco! E' careca por isso mesmo, porque é louco! E alem de louco é ladrão! Bata em mim, se for homem!" Mario Viana, acabrunhado, mordia os dedos, revirava-se na poltrona, mas nada dizia. E isso ocorreu durante a viagem toda. Na Estação da Luz, quando desembarcou, Mario Viana chamou um taxi. O motorista baixou a bandeira e... foi embora. Mario Viana tomou nota do numero! Estava em ação o policial O juiz já fizera o seu "trabalho" e o que devem pensar os corintianos.



CHIQUINHO MATARAZZO IMPULSIVO:

VAMOS VENCER O SANTOS S.PAULO E O CORINTIANS

Era grande a alegria nos vestiarios palmeirenses, após a vitoria convincente conquistada ante a Portuguesa de Desportos. Dirigentes, jogadores, simpatizantes, todos se confraternizavam para comemorar o estupendo feito. Foi nessa ocasião, que Chiquinho Matarazzo, euforico e bastante impulsivo afirmava: — "Essa foi a primeira vitoria de um classico. Outros virão e vamos repetir essa grande façanha. Vamos vencer o Santos, o São Paulo e tambem o Corintians. Ninguem mais nos deterá. A fibra alviverde voltou ao Parque Antartica".

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 174